

# VII CONFÊRENCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

## A FUNÇÃO SOCIAL DE CIDADE E DA PROPRIEDADE



[gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br](http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br)

Março de 2016

# O QUE É CONFERÊNCIA DA CIDADE?

Espaço para a discussão ampla e democrática das políticas para as cidades brasileiras.

Reúne sociedade civil organizada e governos

Subsidia o planejamento e a elaboração do orçamento público, ao indicar quais as prioridades para a cidade dentro de um tema específico.

Tema da 6.a Conferência Nacional das Cidades, definido pelo Conselho das Cidades:

**“A Função Social da Cidade e da Propriedade: Cidades inclusivas, participativas e socialmente justas”**

# ETAPAS DAS CONFERÊNCIAS DA CIDADE

**CONFERÊNCIAS  
MUNICIPAIS**



**CONFERÊNCIAS  
ESTADUAIS**



**CONFERÊNCIA  
NACIONAL**

**1º DE JANEIRO DE 2016 A  
5 DE JULHO DE 2016**

**1º DE NOVEMBRO DE 2016 A  
31 DE MARÇO DE 2017**

**BRASÍLIA  
5 A 9 DE JUNHO DE 2017**

# FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE E DA PROPRIEDADE?

**FUNÇÃO SOCIAL  
DA CIDADE**

**DIREITO COMUM A  
TODOS**

ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DOS CIDADÃOS QUANTO À QUALIDADE DE VIDA, JUSTIÇA SOCIAL E ACESSO À CIDADE DE FORMA AMPLA E UNIVERSAL, COMO: MOBILIDADE, MORADIA ADEQUADA, SANEAMENTO AMBIENTAL, LAZER E OUTROS.

**FUNÇÃO SOCIAL DA  
PROPRIEDADE**

**EXERCIDO POR  
PARTICULARES**

ELEMENTO CONSTITUTIVO DO DIREITO À PROPRIEDADE E QUE VINCULA SEU USO AOS INTERESSES E NECESSIDADES DA SOCIEDADE, CONFORME REGRAS ESTABELECIDAS NA ORDENAÇÃO TERRITORIAL.



# O QUE A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO TEM QUE DEFINIR PARA A CIDADE?



FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE



FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL E TERRITORIAL



GESTÃO DEMOCRÁTICA

# A REVISÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS

## PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

Etapa: *aprovado*  
Lei 16.050/2014

Objetivo:  
desenvolver uma visão  
para a cidade e criar  
um conjunto de  
ferramentas para  
alcançá-la

Como:  
Definindo **instrumentos  
da política urbana**,  
macroáreas, diretrizes,  
e ações prioritárias

## ZONEAMENTO

Etapa: *aprovado*  
2016

Objetivo:  
regular  
(principalmente) os  
empreendimentos e  
propriedades privadas

Como:  
definindo **zonas e  
parâmetros** para  
o uso e ocupação  
do solo

## PLANOS DAS SUBPREFEITURAS

Etapa: *estudos internos  
em desenvolvimento*

Objetivo:  
coordenar as ações do  
poder público na  
escala local e  
intervenções no  
espaço público

Como:  
definindo **intervenções  
locais estratégicas**,  
conectando políticas  
setoriais, e perímetros  
de PIUs



**1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE**  
instrumentos e aplicação

---



**2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE**  
a revisão dos marcos regulatórios

---



**3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO**  
a estrutura da cidade

---



**4. ZONEAMENTO**  
o uso e a configuração dos investimentos privados

---



**5. PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS**  
o uso e a configuração dos investimentos públicos



# 1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação

---

---

---

---

---

# REGULAMENTAÇÃO FEDERAL E MUNICIPAL

Constituição  
Federal de 1988



Estatuto da Cidade  
*Lei Federal 10.257/01*



Plano Diretor Estratégico  
*Lei Municipal Nº 16.050/14*



Lei Específica Municipal  
*Nº 15.234/10*



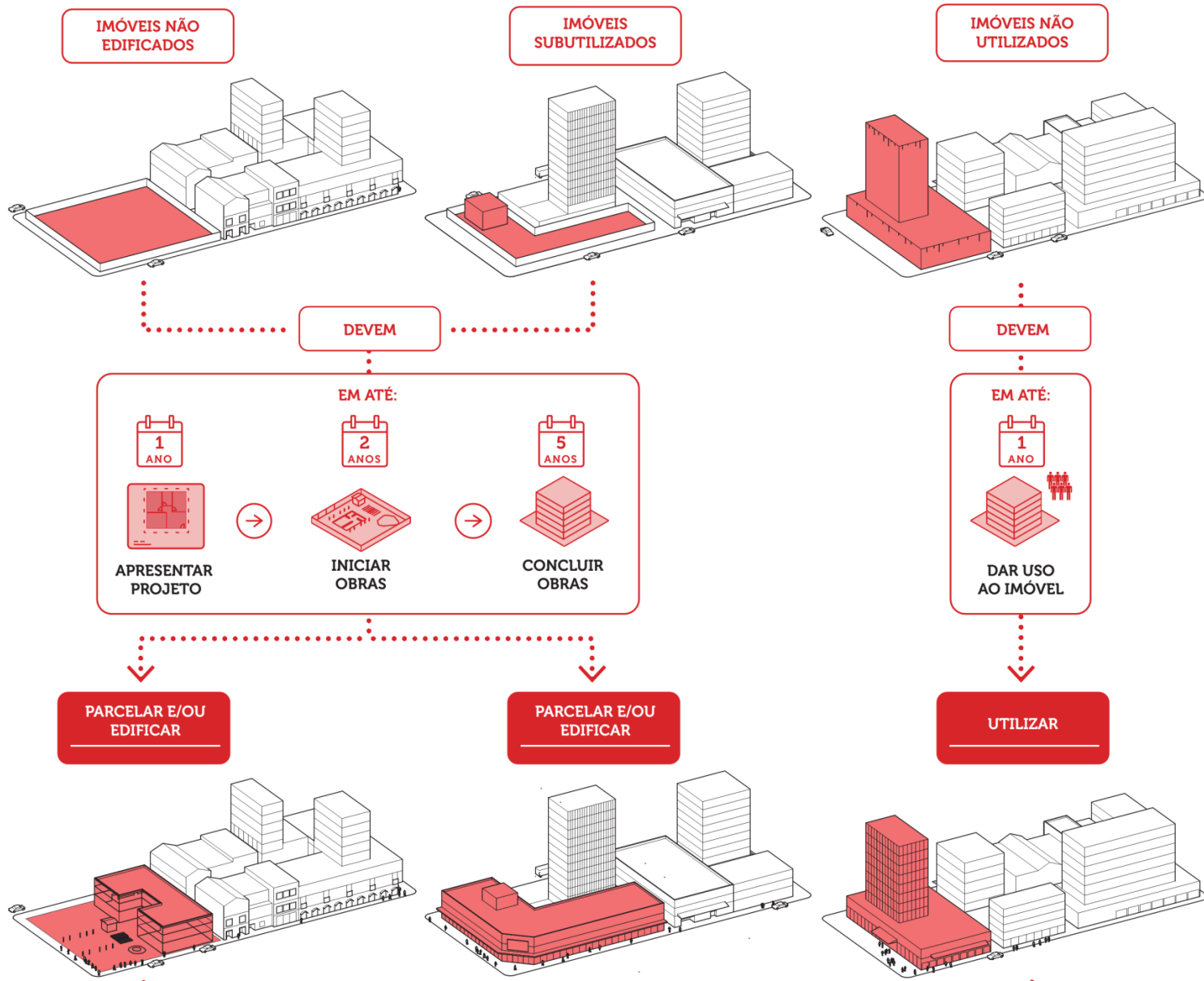
Decreto Municipal  
*Nº 55.638/14*



Decreto Municipal  
*IPTU Progressivo no Tempo*  
*Decreto 56.589/15*

Lei Municipal  
*Consórcio Imobiliário*  
*Lei Nº 16.377/16*

# TIPOLOGIA E OBRIGAÇÕES DOS IMÓVEIS SUJEITOS AO PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIOS



# CONSEQUÊNCIAS DO DESCUMPRIMENTO

## 1 - IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO



**LIMITE MÁXIMO IPTU = 15%**  
sobre o valor do imóvel\*

\* Valores de porcentagens exemplificativos, com base um imóvel que pagasse originalmente alíquota de 1%

## 2 - DESAPROPRIAÇÃO - PAGAMENTO EM TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

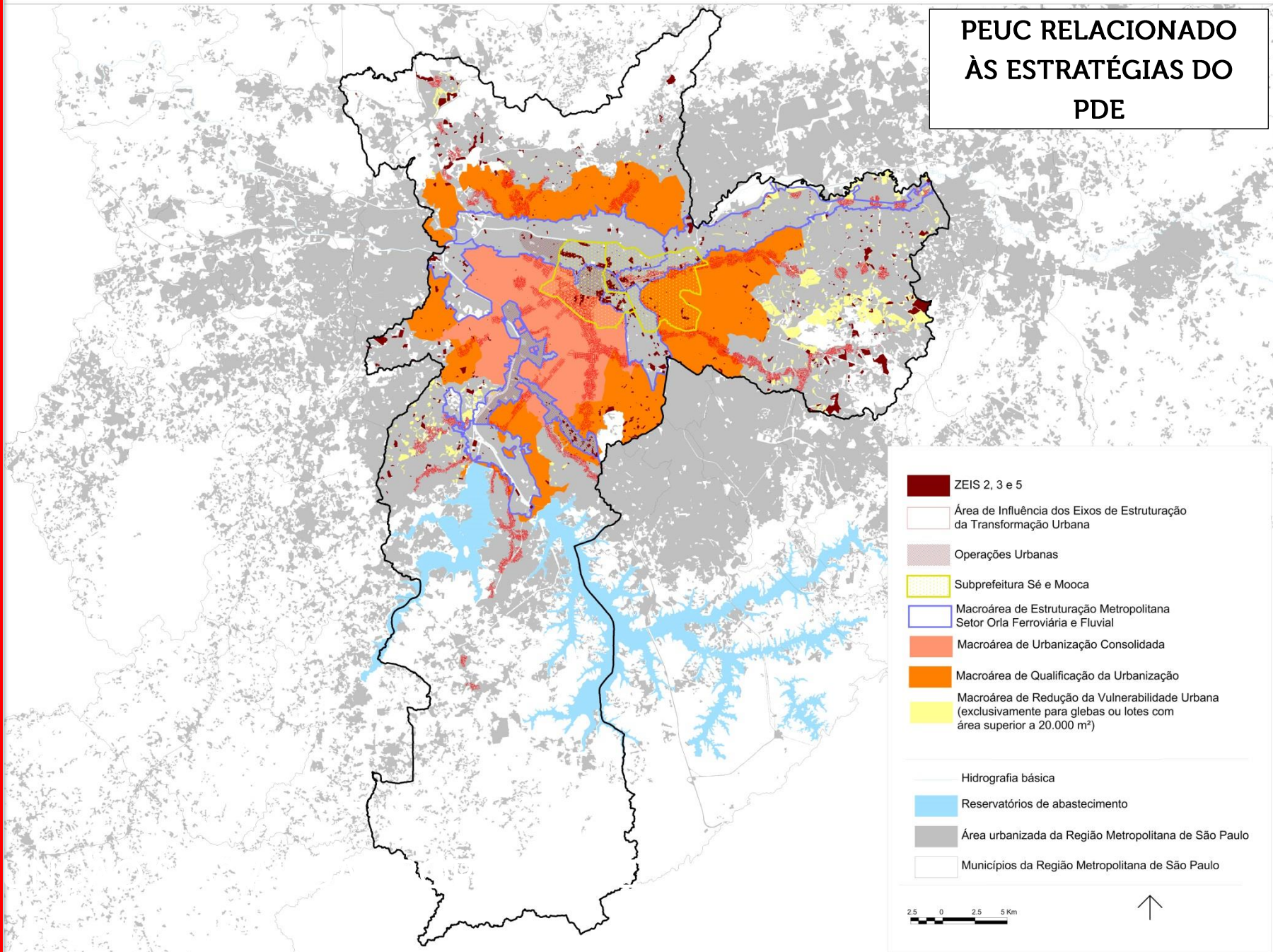




# ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DE APLICAÇÃO DO PEUC

## 1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

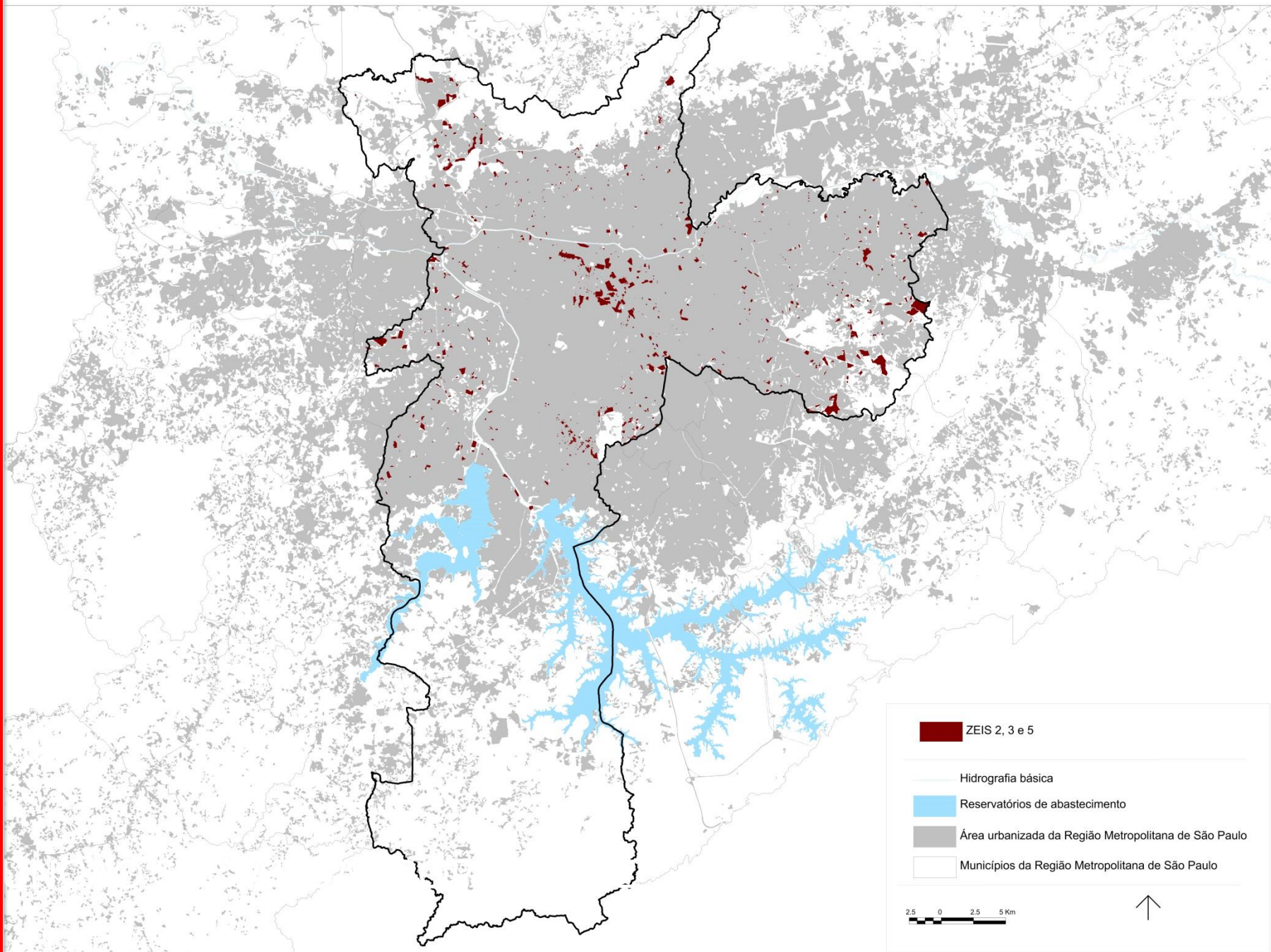
### PEUC RELACIONADO ÀS ESTRATÉGIAS DO PDE





# ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL – ZEIS 2, 3 E 5

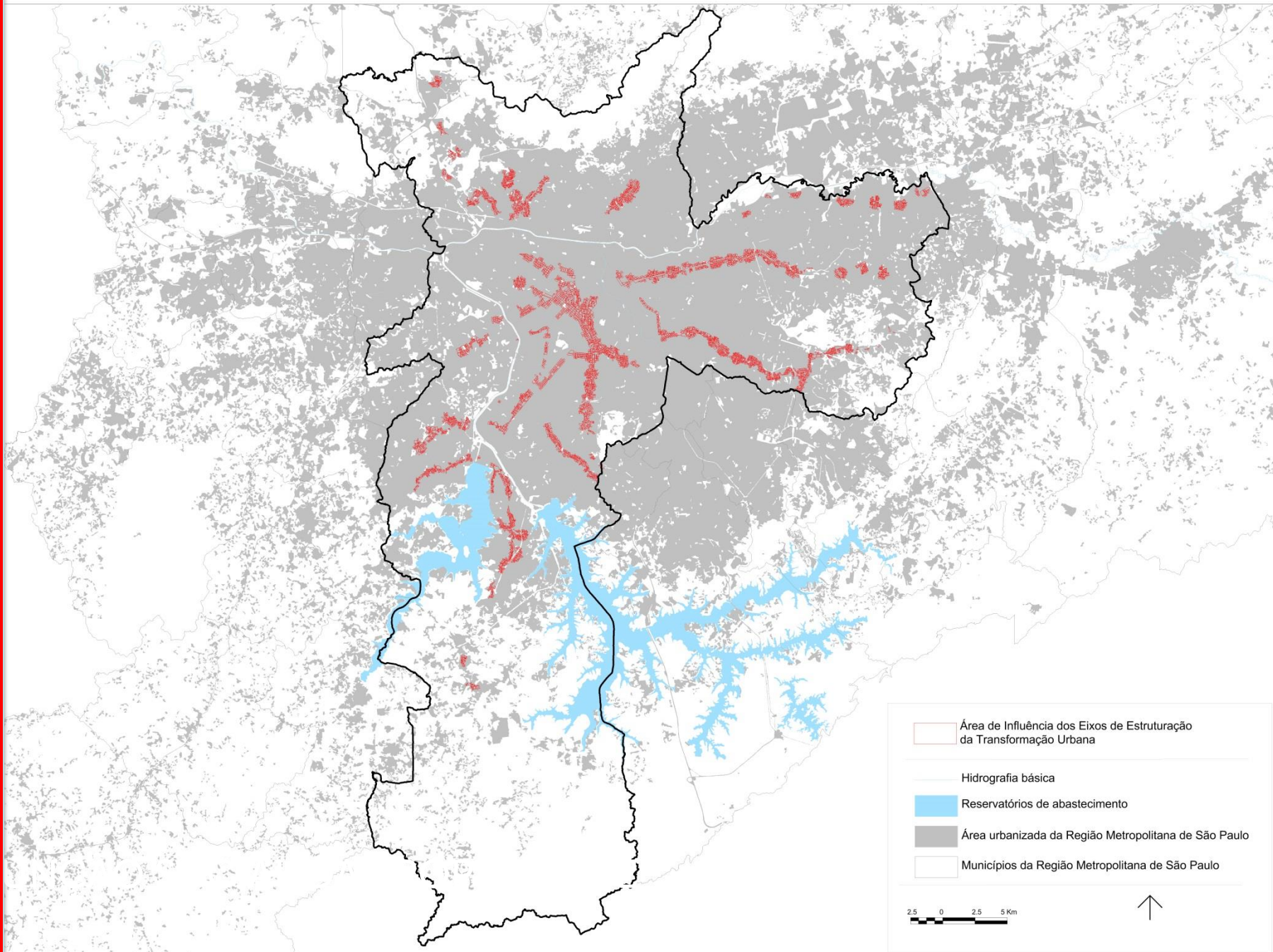
## 1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE





# ÁREAS DE INFLUÊNCIA DOS EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO - EETU

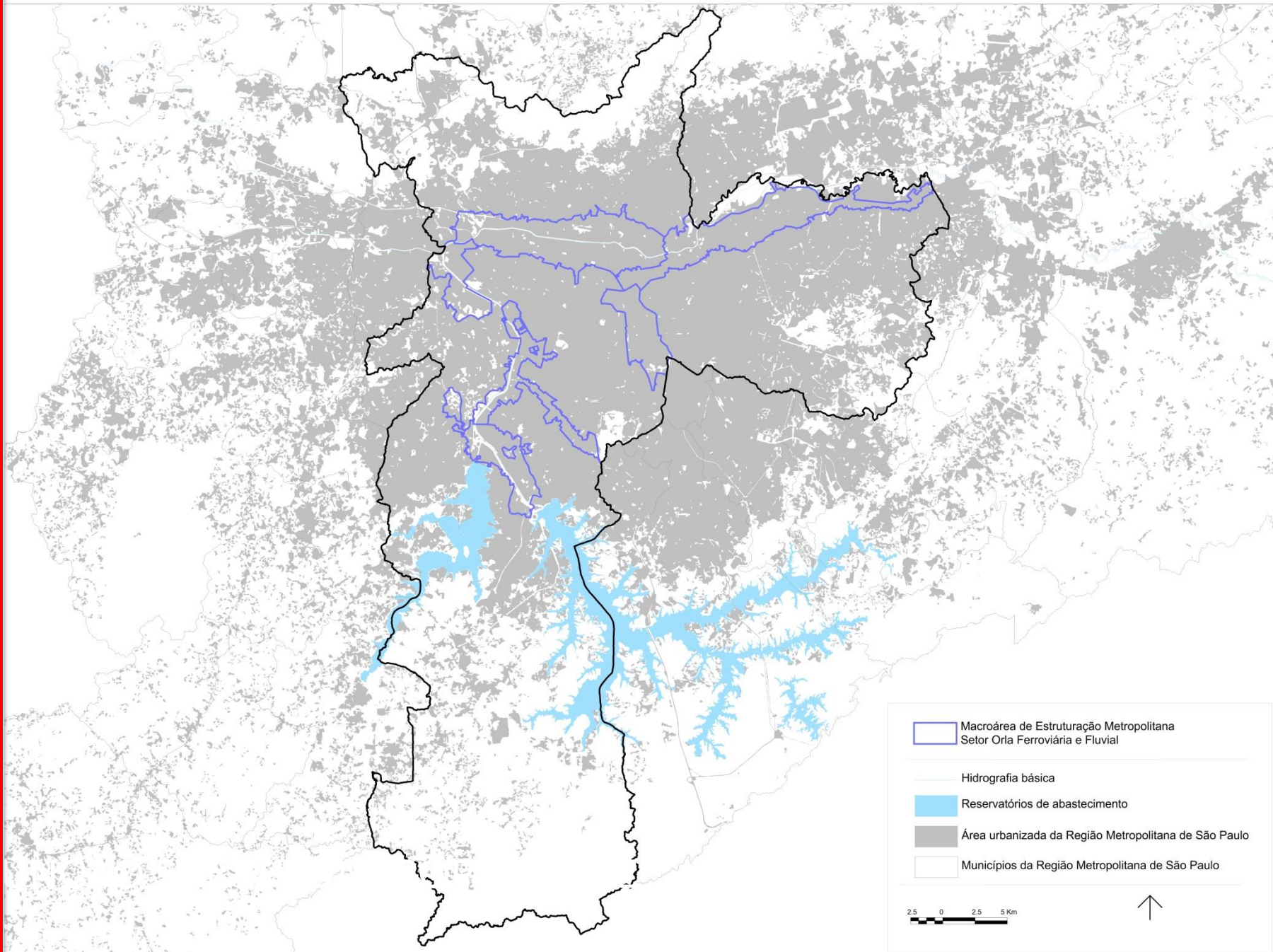
## 1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE





# MACROÁREA DE ESTRUTURAÇÃO METROPOLITANA - MEM

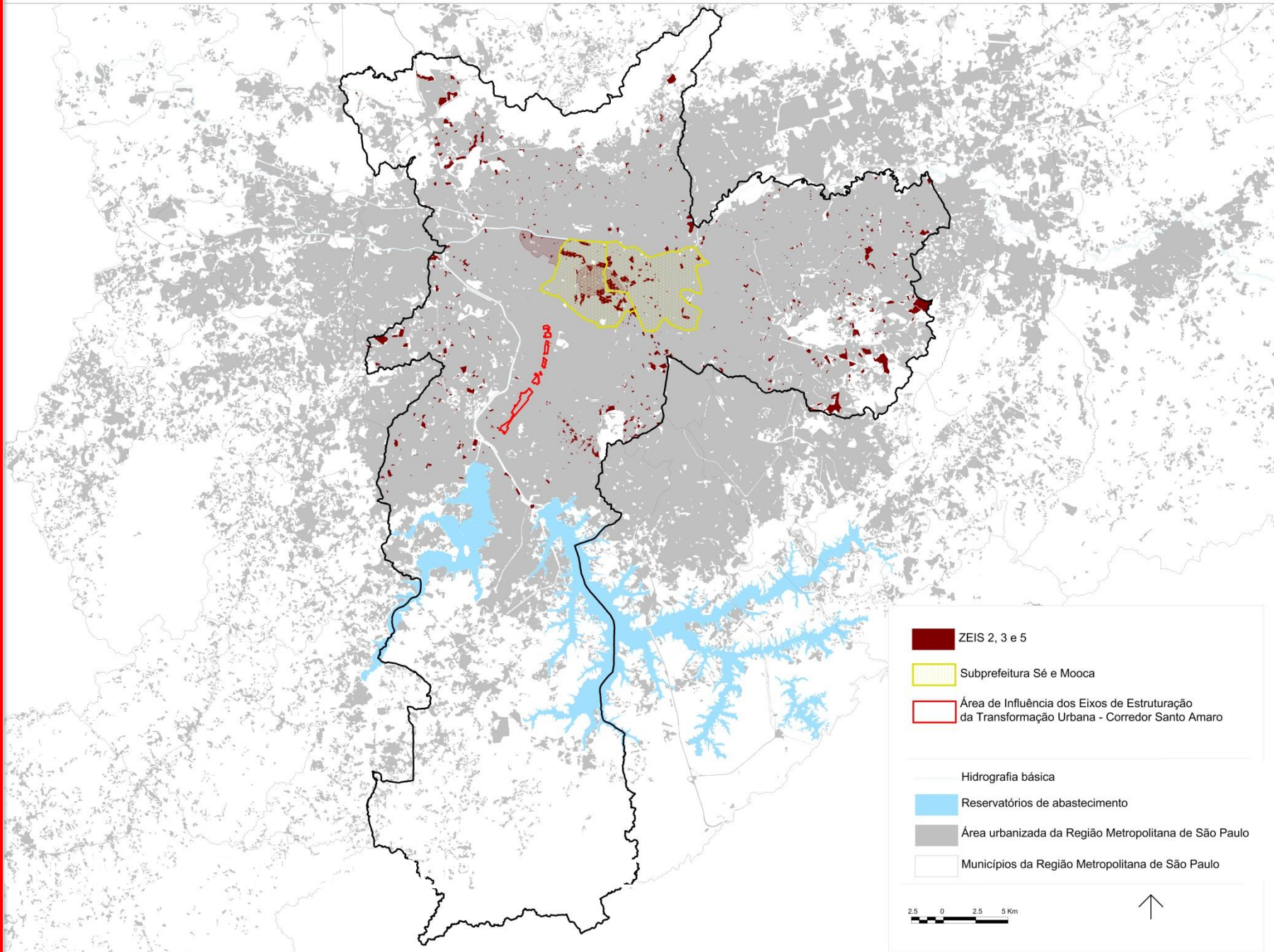
## 1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE





# ÁREAS ATUAIS DE APLICAÇÃO DO PEUC

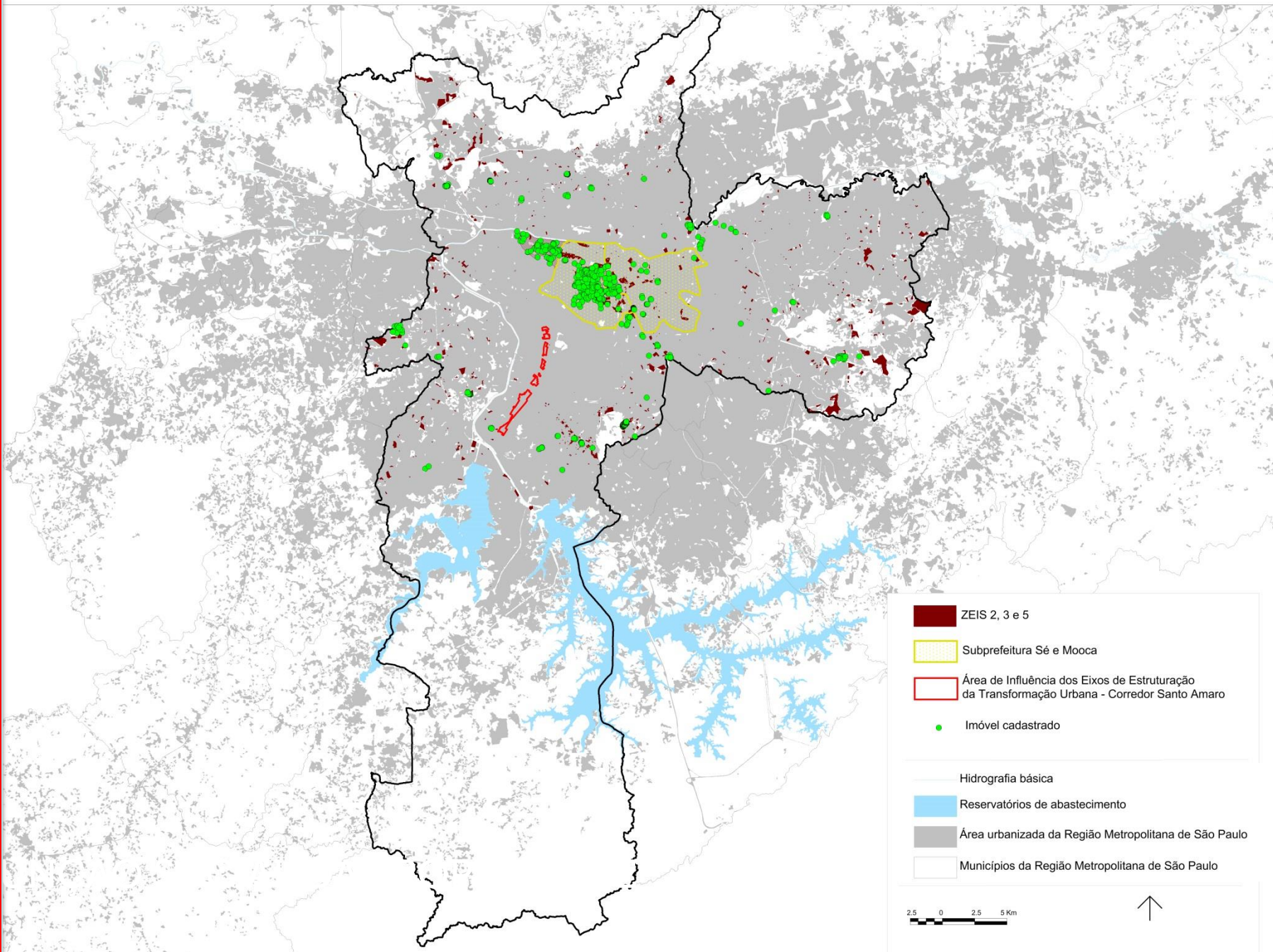
## 1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE





# IMÓVEIS CADASTRADOS PARA FINS DE PEUC (FEV/2016)

## 1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



# AÇÕES CONSTRUÍDAS PARA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

- Construção do Departamento de Controle da Função Social da Propriedade – DCFSP/SMDU
- Aperfeiçoamento dos marcos regulatórios para proporcionar sua operacionalização
- Criação de banco de dados sobre imóveis não edificados, subutilizados, não utilizados
- Estabelecimento de termos de cooperação com empresas concessionárias de serviços públicos essenciais
- Consolidação de mecanismos de transparência, controle social e monitoramento sobre os imóveis notificados
  - Publicação mensal de listagem
  - Produção de material didático e explicativo
  - Atendimento ao público

# APLICAÇÃO DO PEUC NA CIDADE DE SÃO PAULO

## SITUAÇÃO DE FEVEREIRO 2016

- INÍCIO DAS NOTIFICAÇÕES OCORREU EM OUTUBRO DE 2014

- ATÉ O MOMENTO FORAM CADASTRADOS 1.356 IMÓVEIS

- DESTES, FORAM COMPLETADAS AS ANÁLISES DE 1.272 IMÓVEIS

- DOS QUAIS, 907 IMÓVEIS FORAM NOTIFICADOS PARA CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES

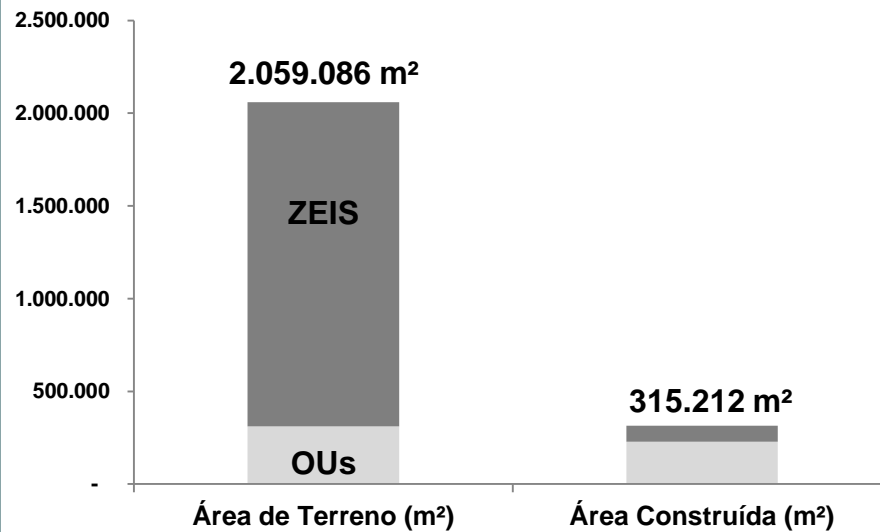
# APLICAÇÃO DO PEUC NA CIDADE DE SÃO PAULO

## SITUAÇÃO DE FEVEREIRO 2016

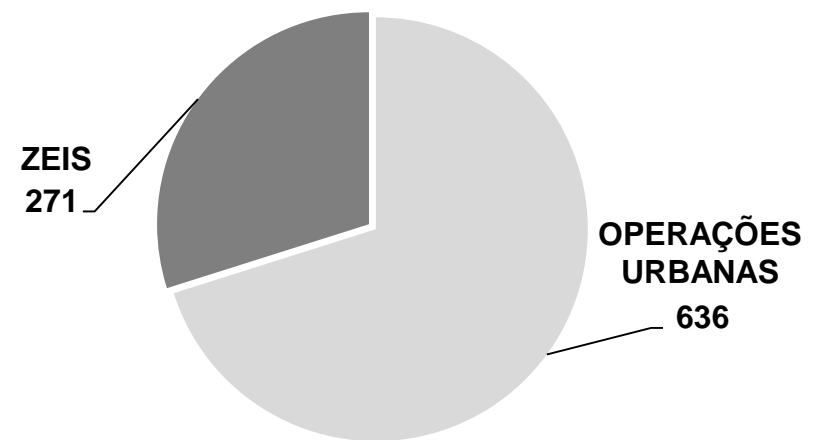
### CARACTERIZAÇÃO DOS IMÓVEIS NOTIFICADOS PARA CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

#### DO TOTAL DE 907 IMÓVEIS

TOTAL EM QUANTIDADE ÁREA



TOTAL EM QUANTIDADE DE LOTES

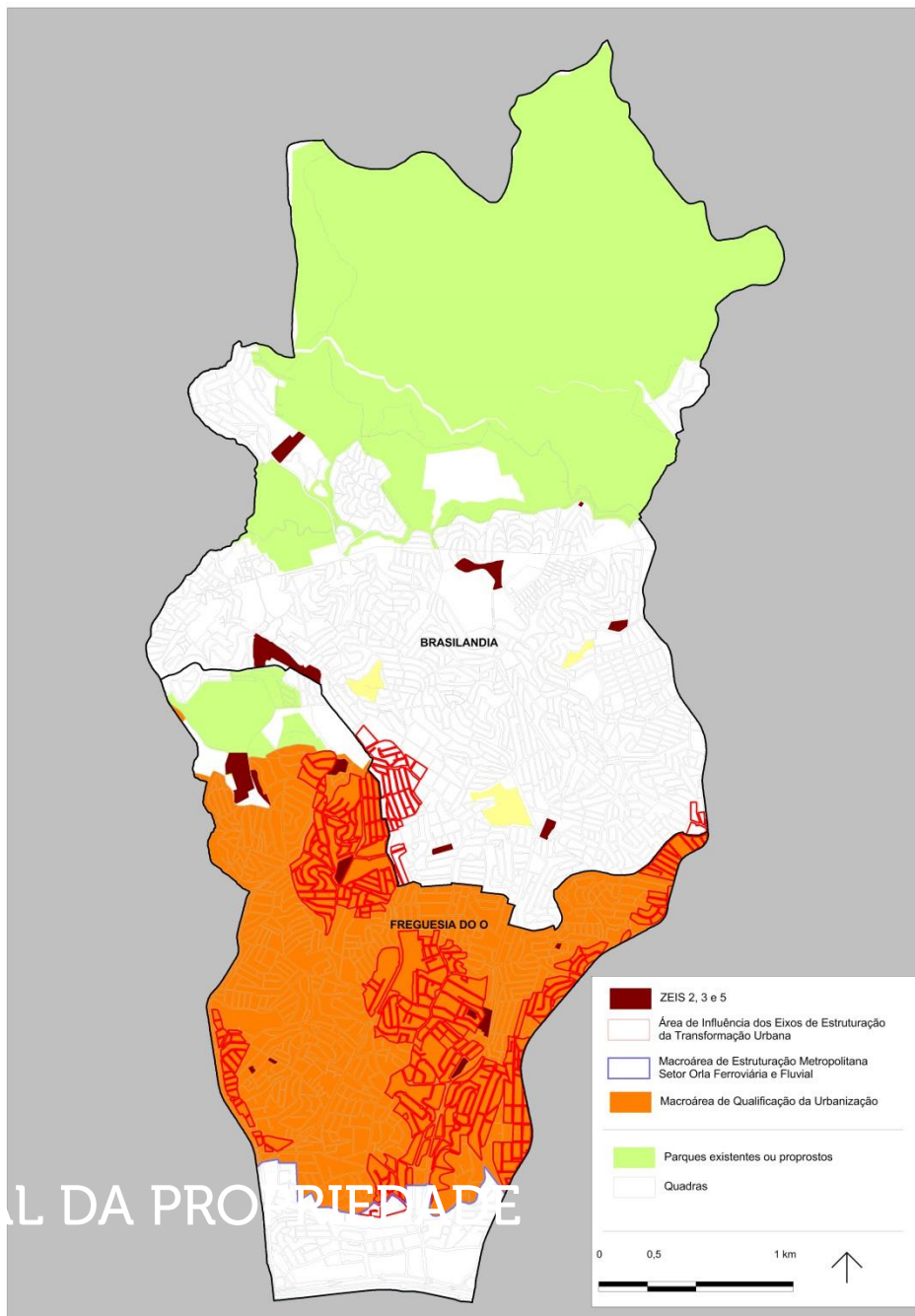


OBS: A totalização considera todos os imóveis notificados, não excluindo imóveis que tiveram impugnações ou recursos deferidos.



# ÁREAS DE APLICAÇÃO DO PEUC NA SUB. FREGUESIA DO Ó

## 1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



AL DA PROPRIEDADE



## 1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação

---



## 2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

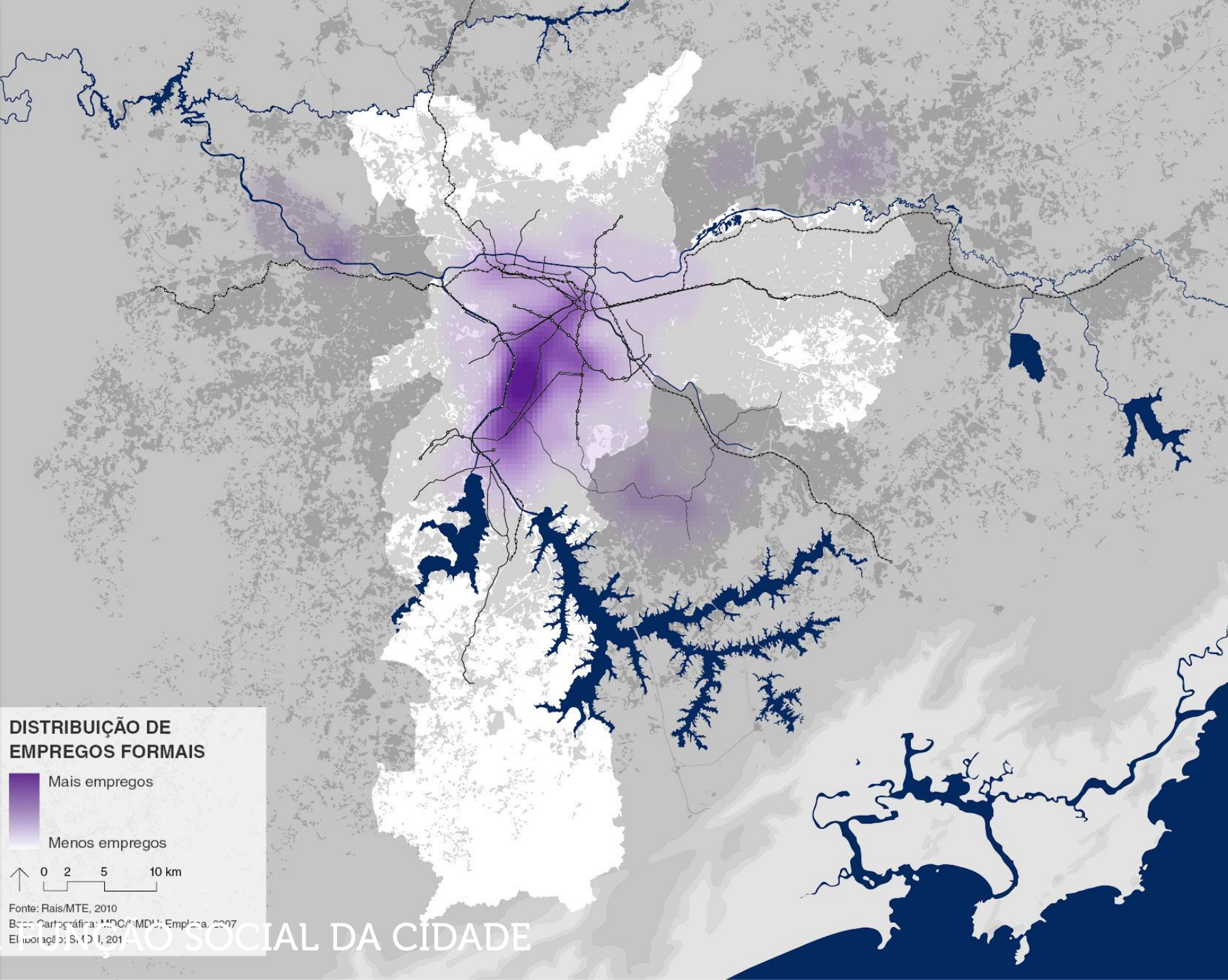
a revisão dos marcos regulatórios

---

---

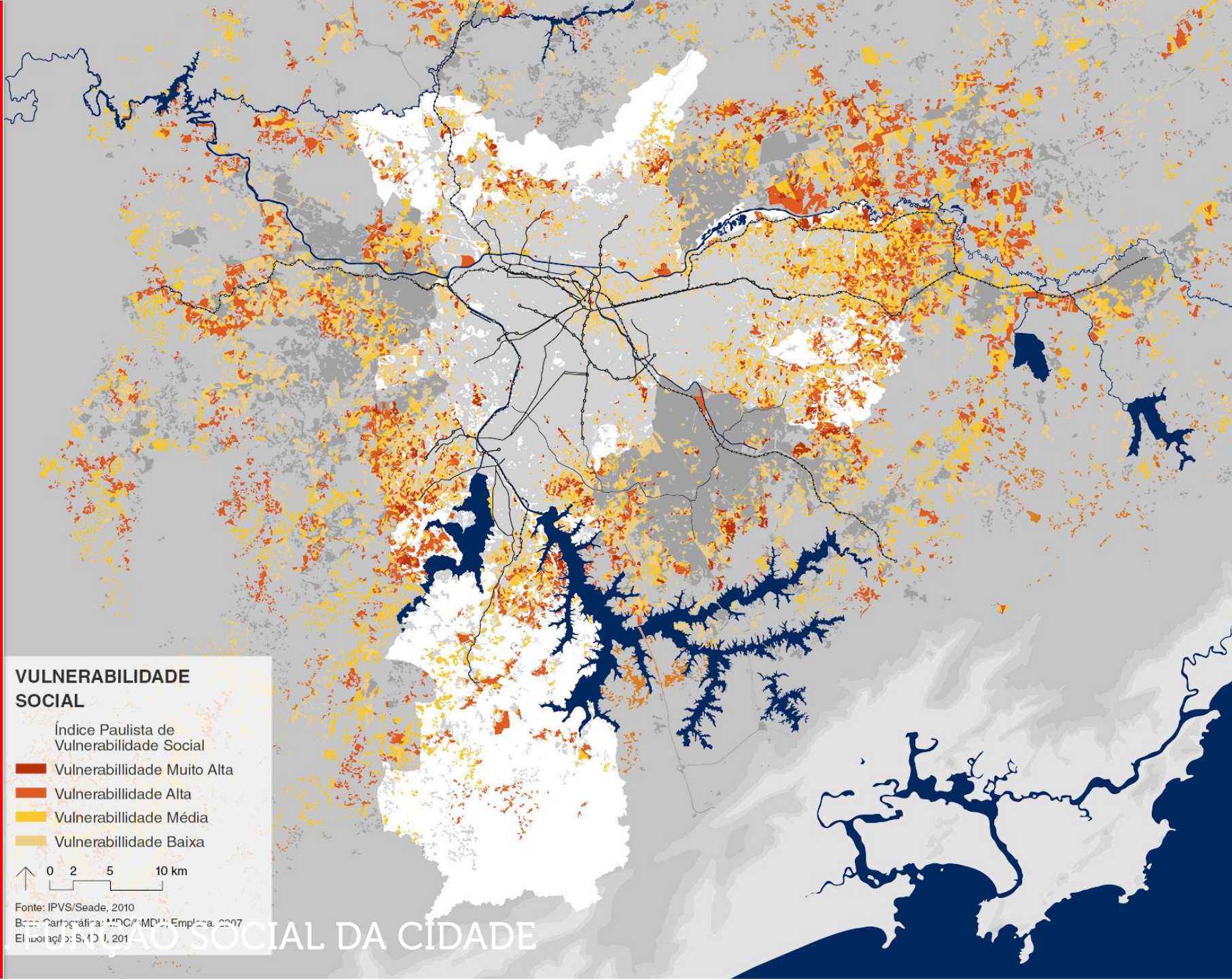
---

# 1. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE





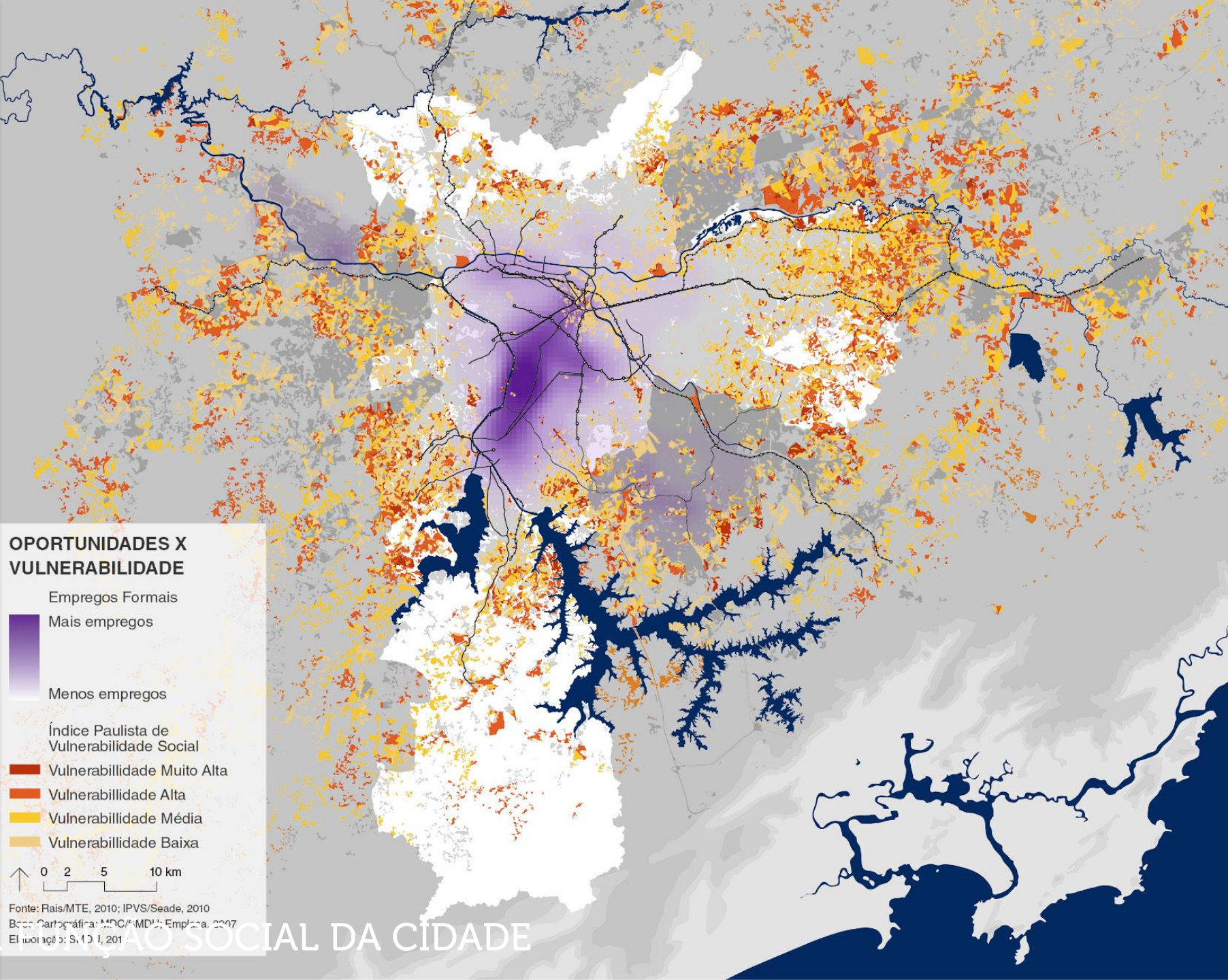
# 1. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE



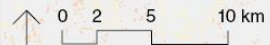
1. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE



# 1. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE



## OPORTUNIDADES X VULNERABILIDADE

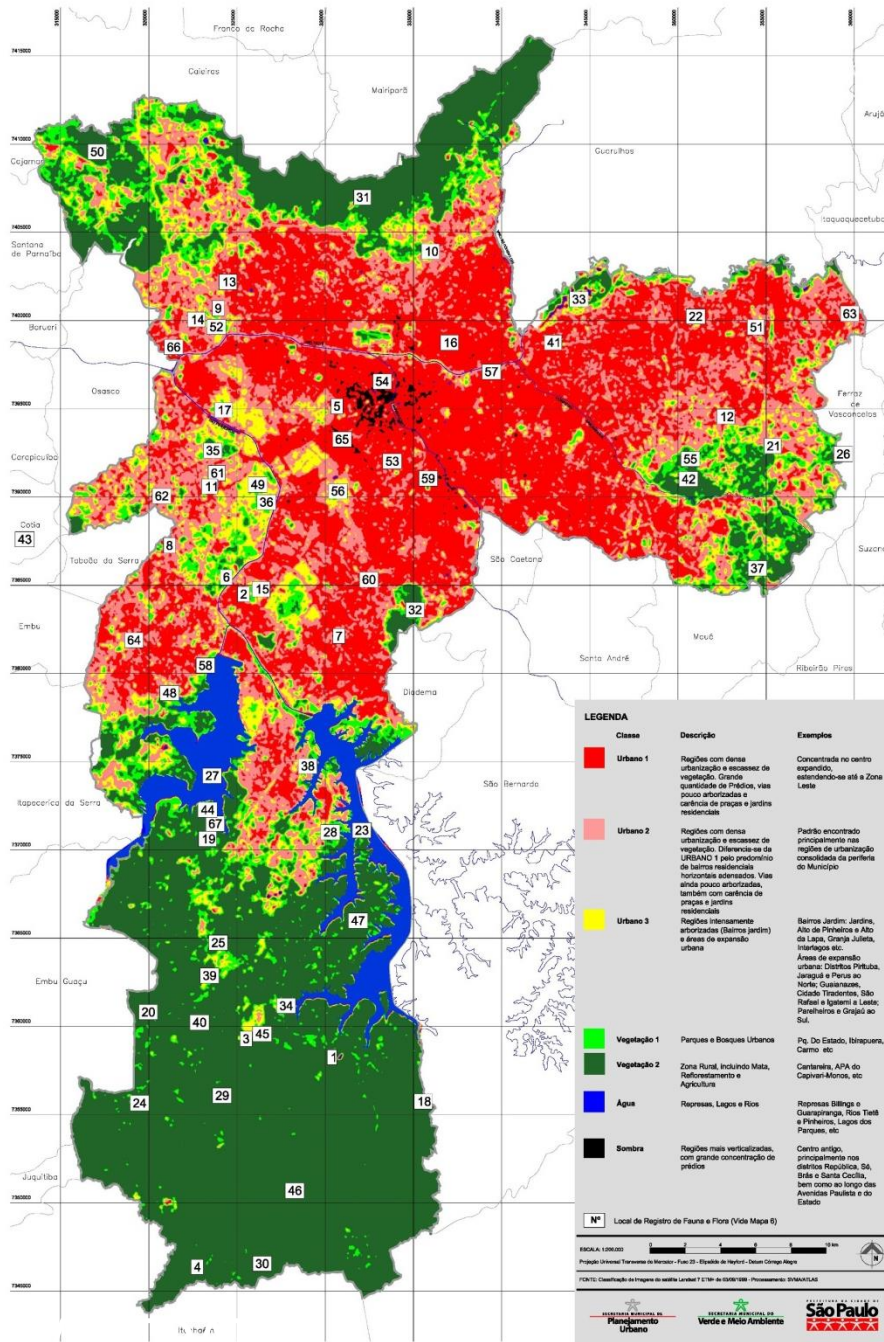


Fonte: Rais/MTE, 2010; IPVS/Seade, 2010  
Base Cartográfica: MDC/MDL; Emplaza, 2007  
Elaboração: S. D. I., 2011

# 1. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

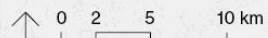


# 1. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE



**MACROÁREAS  
DA MACROZONA  
DE PROTEÇÃO E  
RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**

- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais



Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)  
Base Cartográfica: MDC/MDU/Emplasa, 2007  
Elaboração: S.1.1.1, 2011



## 1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação

---



## 2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

a revisão dos marcos regulatórios

---



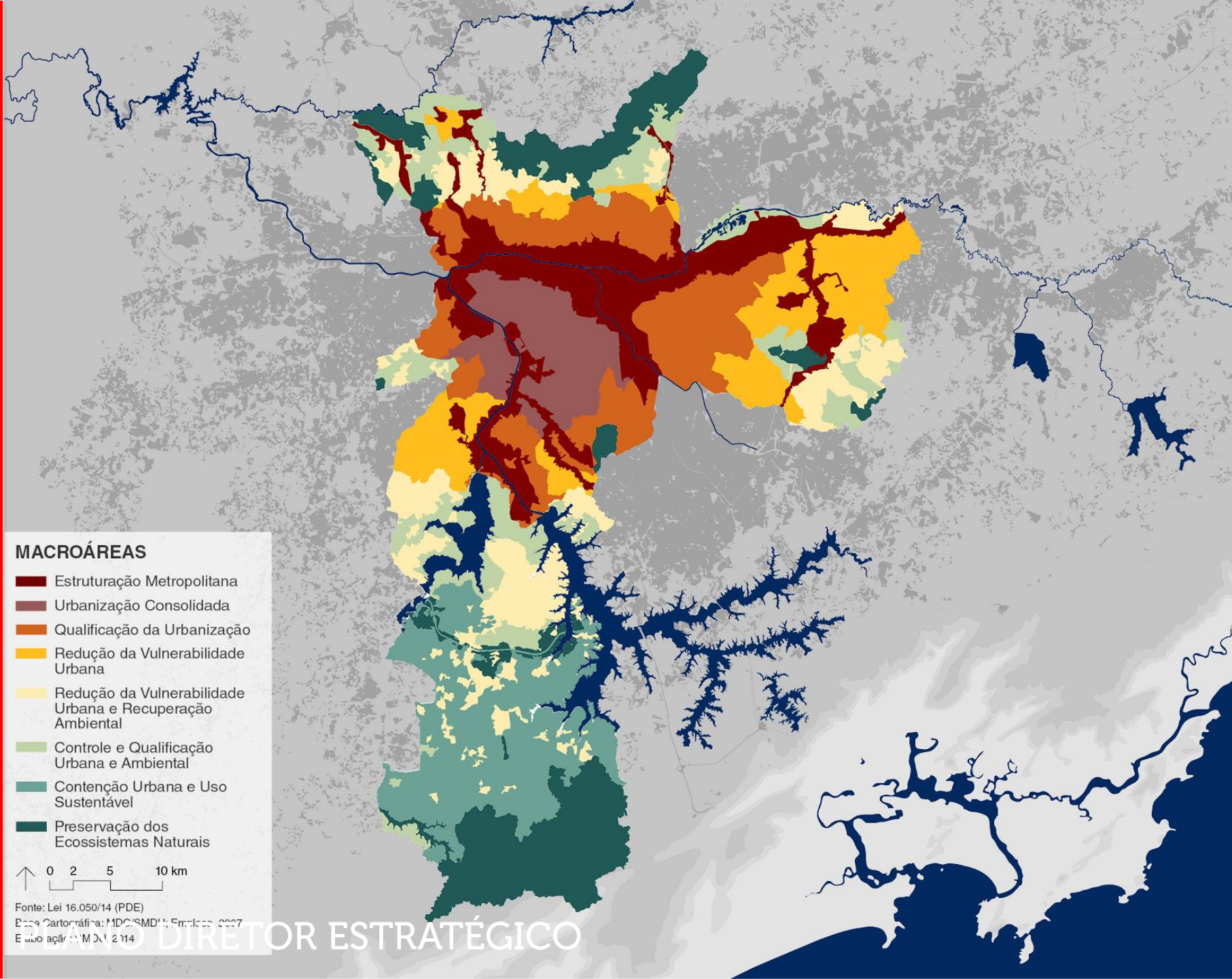
## 3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

a estrutura da cidade

---

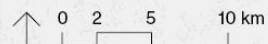
---





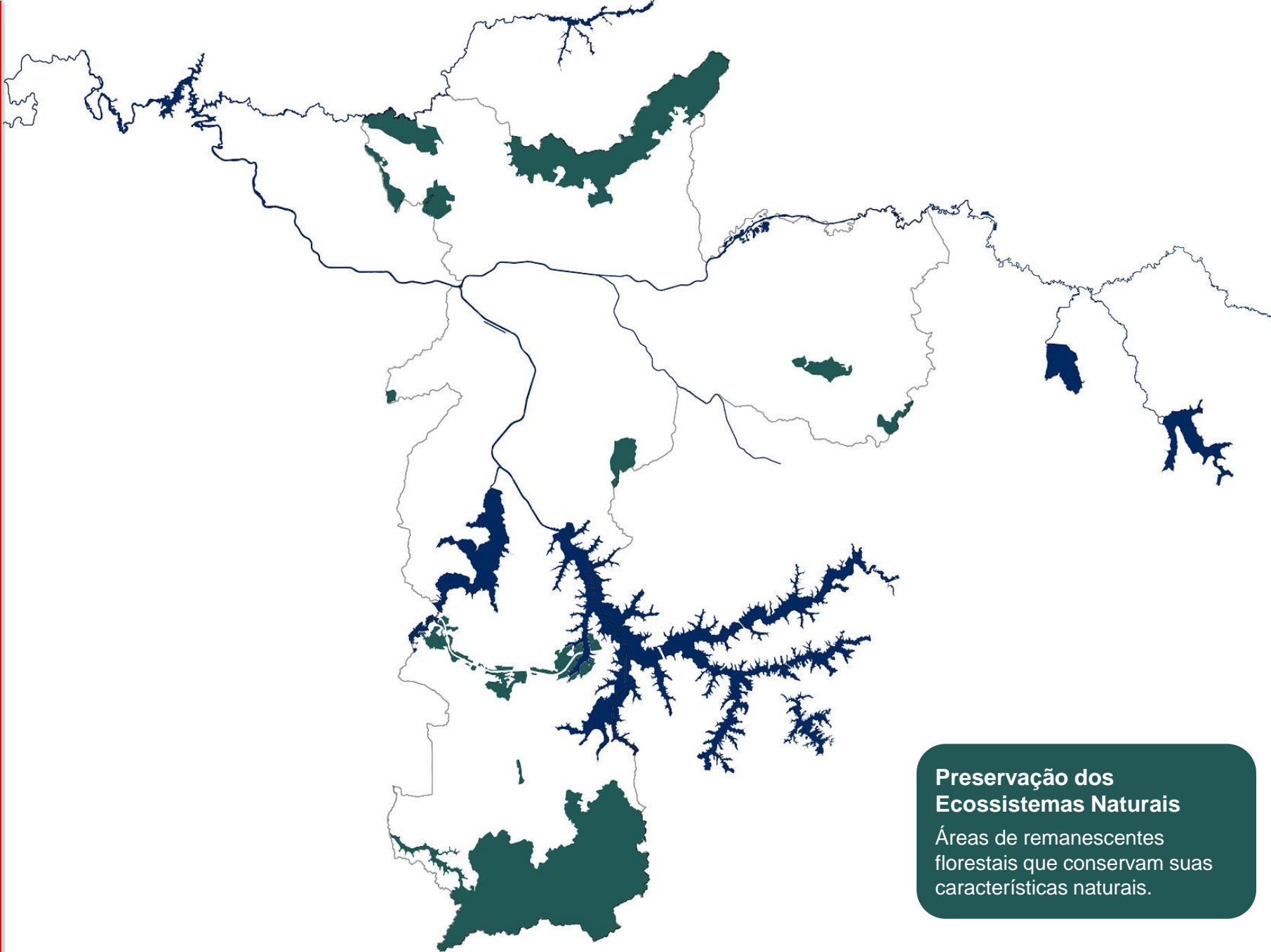
**MACROÁREAS**

- Estruturação Metropolitana
- Urbanização Consolidada
- Qualificação da Urbanização
- Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental
- Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Preservação dos Ecossistemas Naturais



Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)  
Escala Cartográfica: MDC/SMDU/5/Emplac. 0007  
Edição: 01/2014

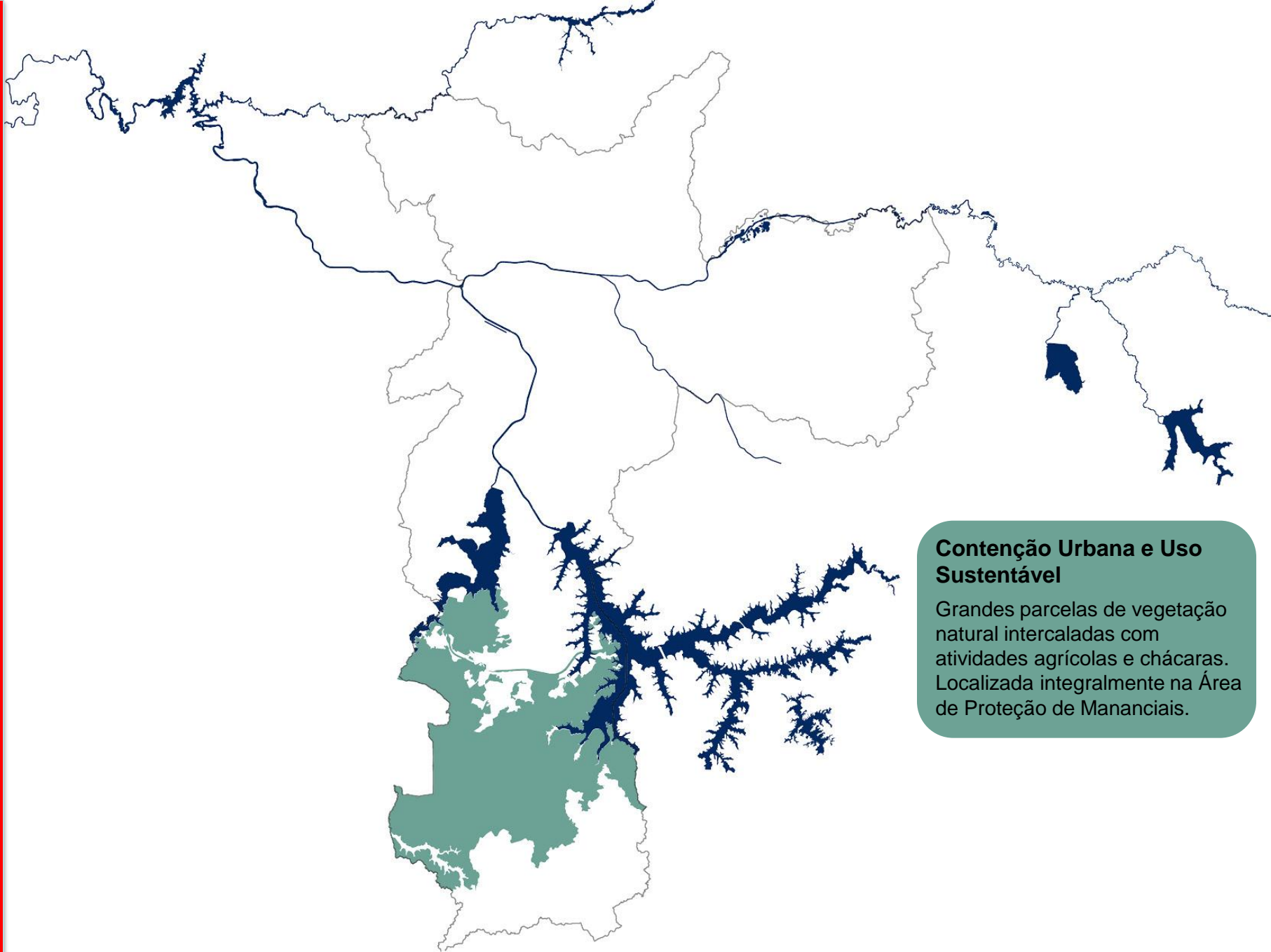
### 3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO



#### Preservação dos Ecosystemas Naturais

Áreas de remanescentes florestais que conservam suas características naturais.

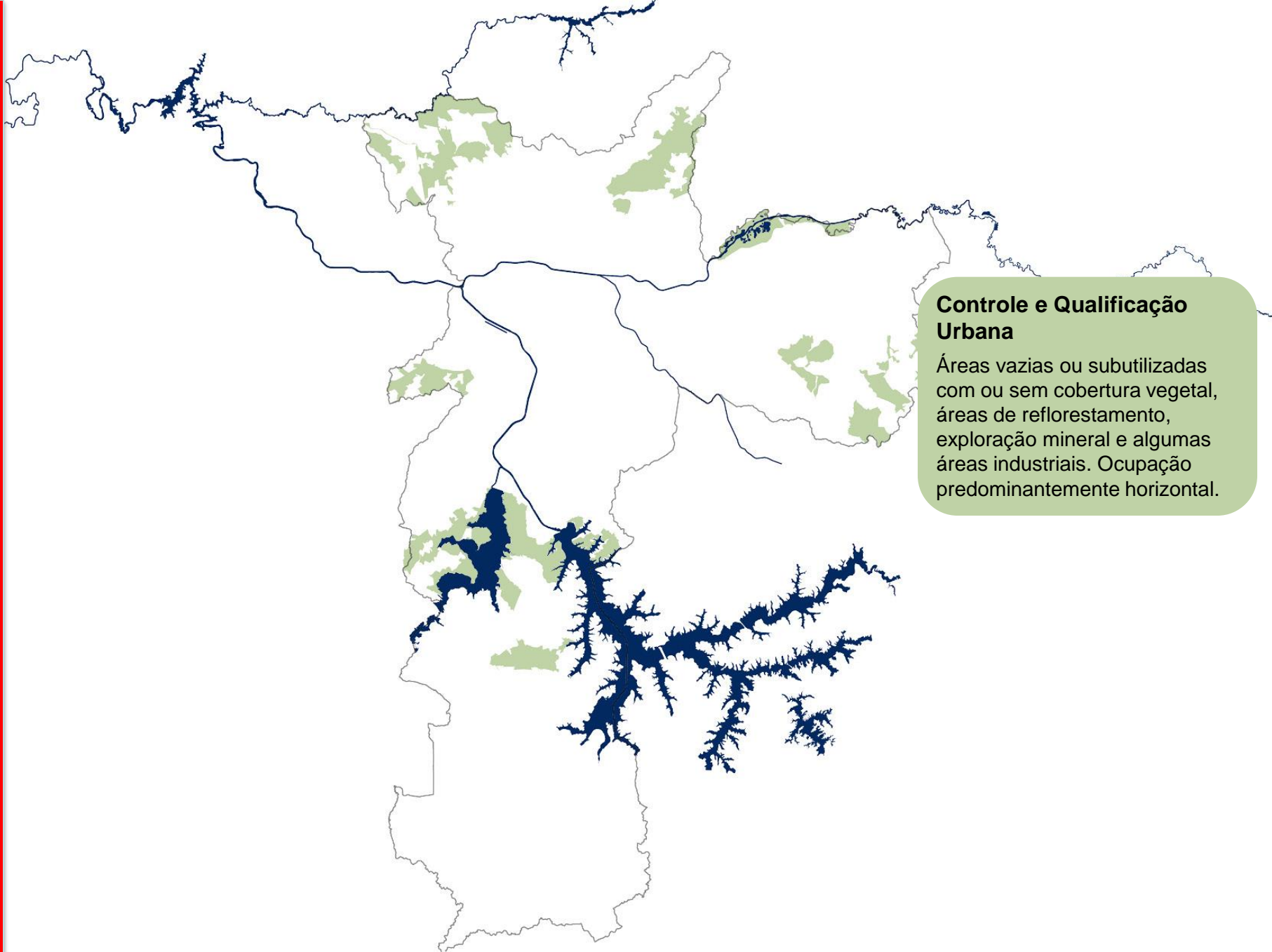
### 3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO



#### **Contenção Urbana e Uso Sustentável**

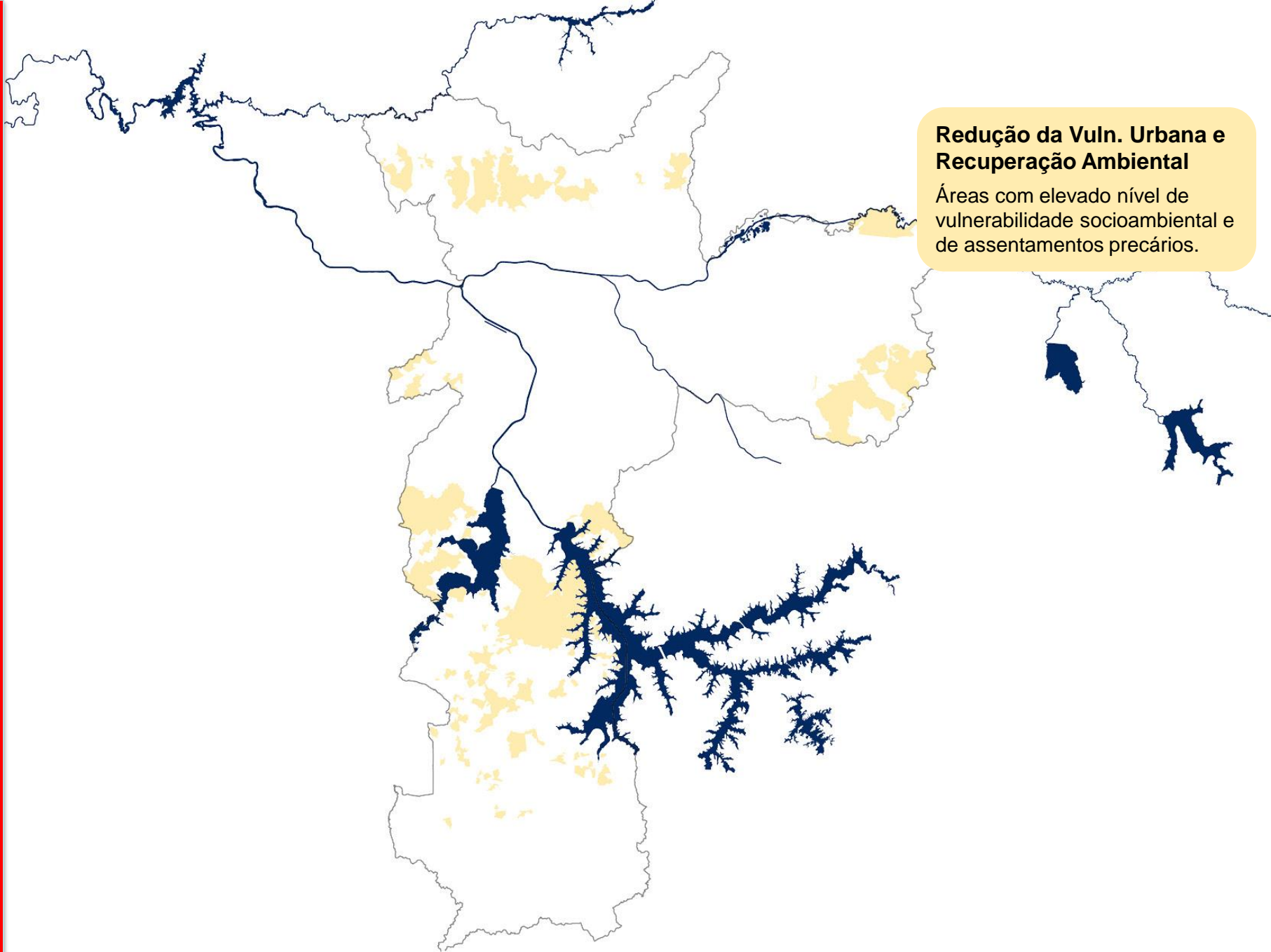
Grandes parcelas de vegetação natural intercaladas com atividades agrícolas e chácaras. Localizada integralmente na Área de Proteção de Mananciais.





#### **Controle e Qualificação Urbana**

Áreas vazias ou subutilizadas com ou sem cobertura vegetal, áreas de reflorestamento, exploração mineral e algumas áreas industriais. Ocupação predominantemente horizontal.

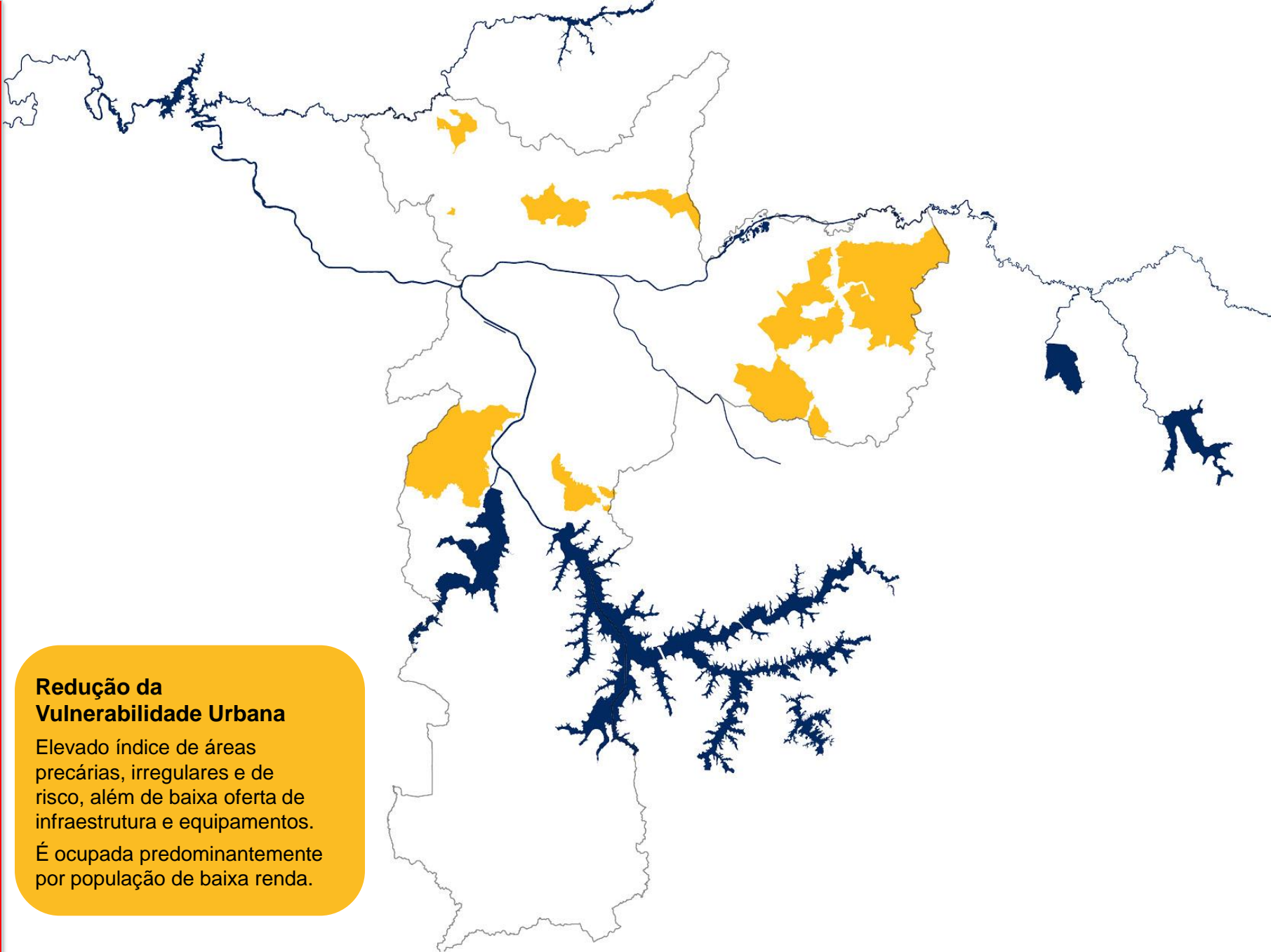


**Redução da Vuln. Urbana e Recuperação Ambiental**  
Áreas com elevado nível de vulnerabilidade socioambiental e de assentamentos precários.

#### Redução da Vulnerabilidade Urbana

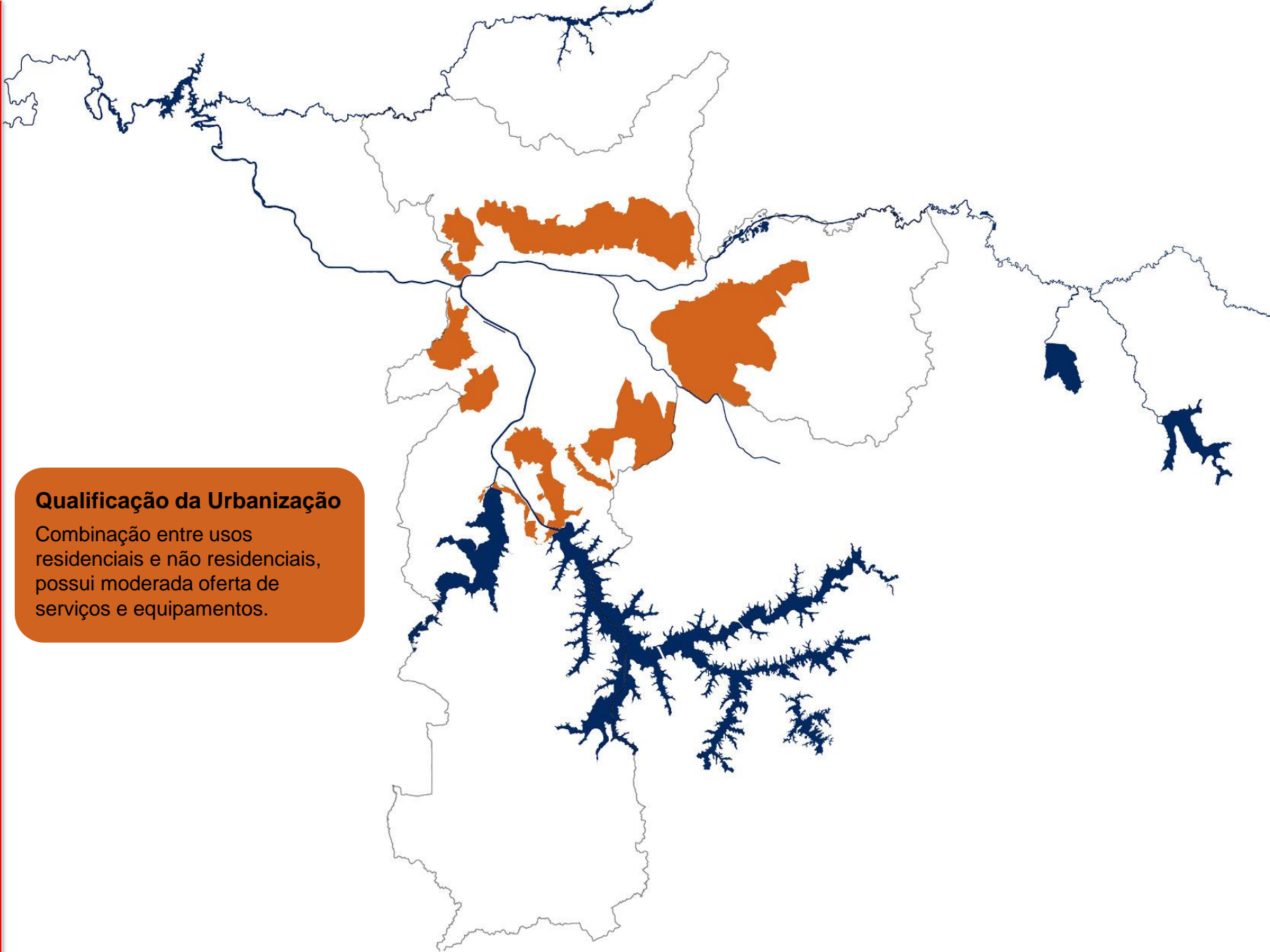
Elevado índice de áreas precárias, irregulares e de risco, além de baixa oferta de infraestrutura e equipamentos.

É ocupada predominantemente por população de baixa renda.



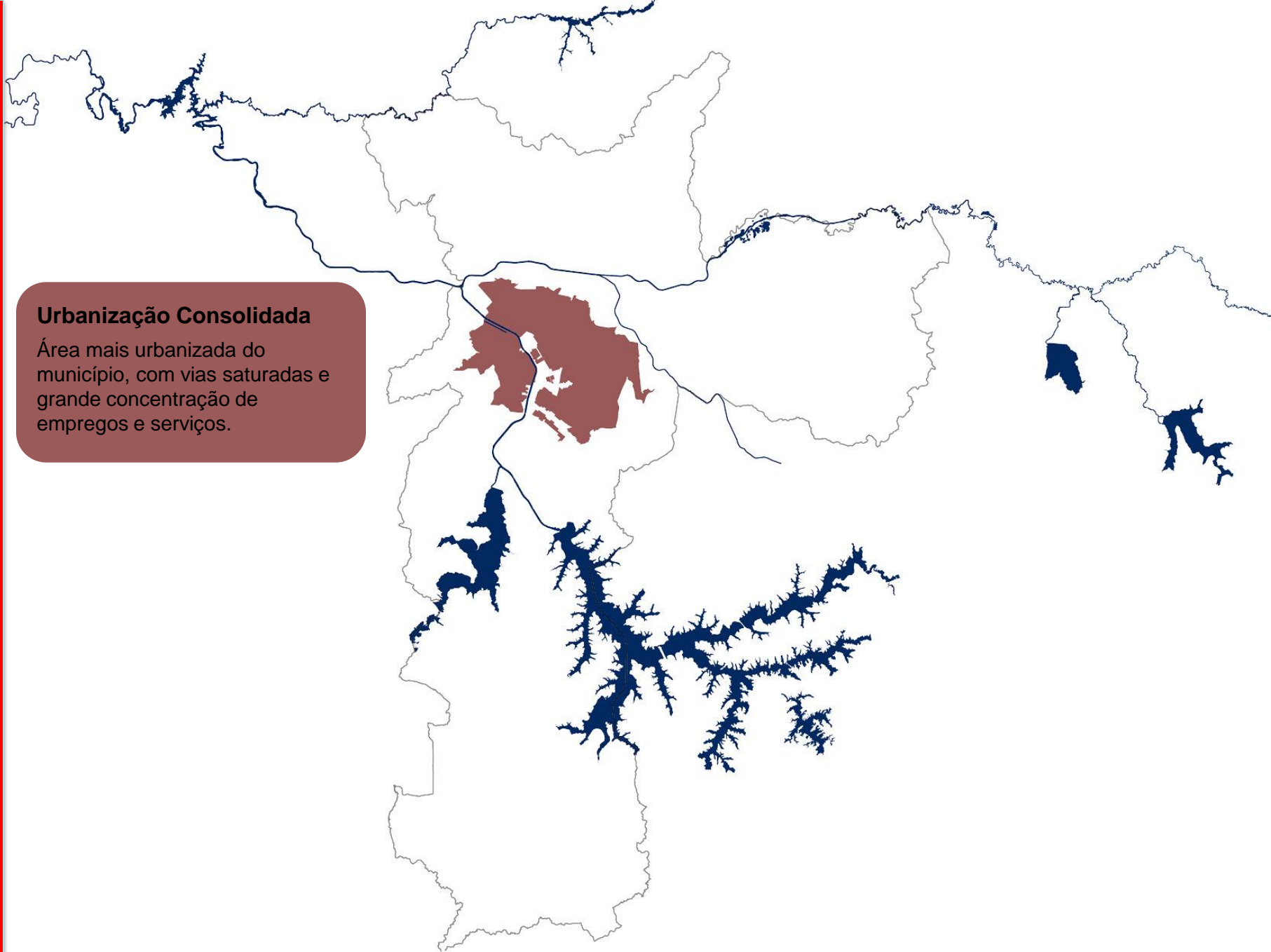
#### Qualificação da Urbanização

Combinação entre usos residenciais e não residenciais, possui moderada oferta de serviços e equipamentos.



**Urbanização Consolidada**

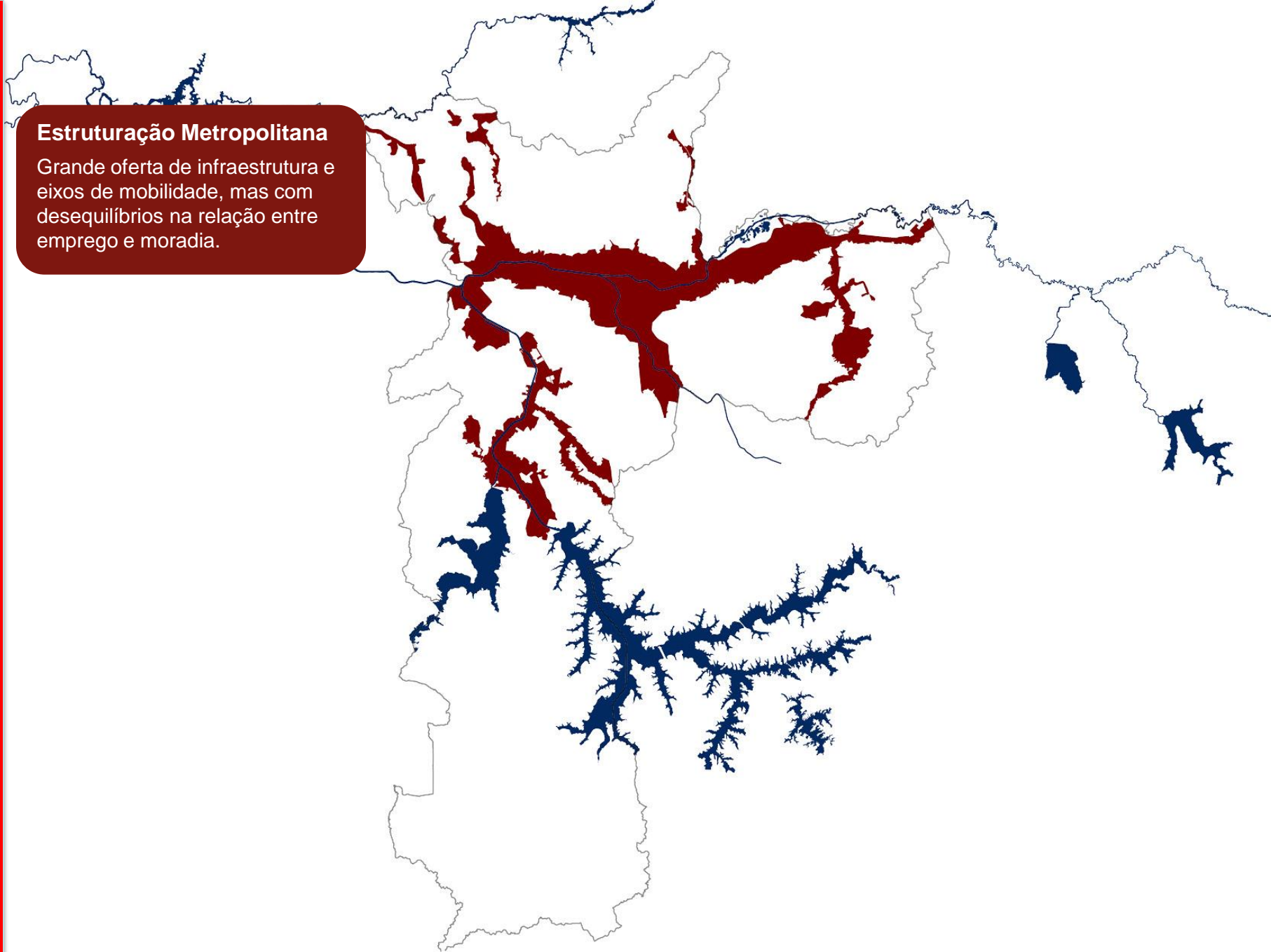
Área mais urbanizada do município, com vias saturadas e grande concentração de empregos e serviços.





### Estruturação Metropolitana

Grande oferta de infraestrutura e eixos de mobilidade, mas com desequilíbrios na relação entre emprego e moradia.



**Estruturação Metropolitana**

Grande oferta de infraestrutura e eixos de mobilidade, mas com desequilíbrios na relação entre emprego e moradia.

**Urbanização Consolidada**

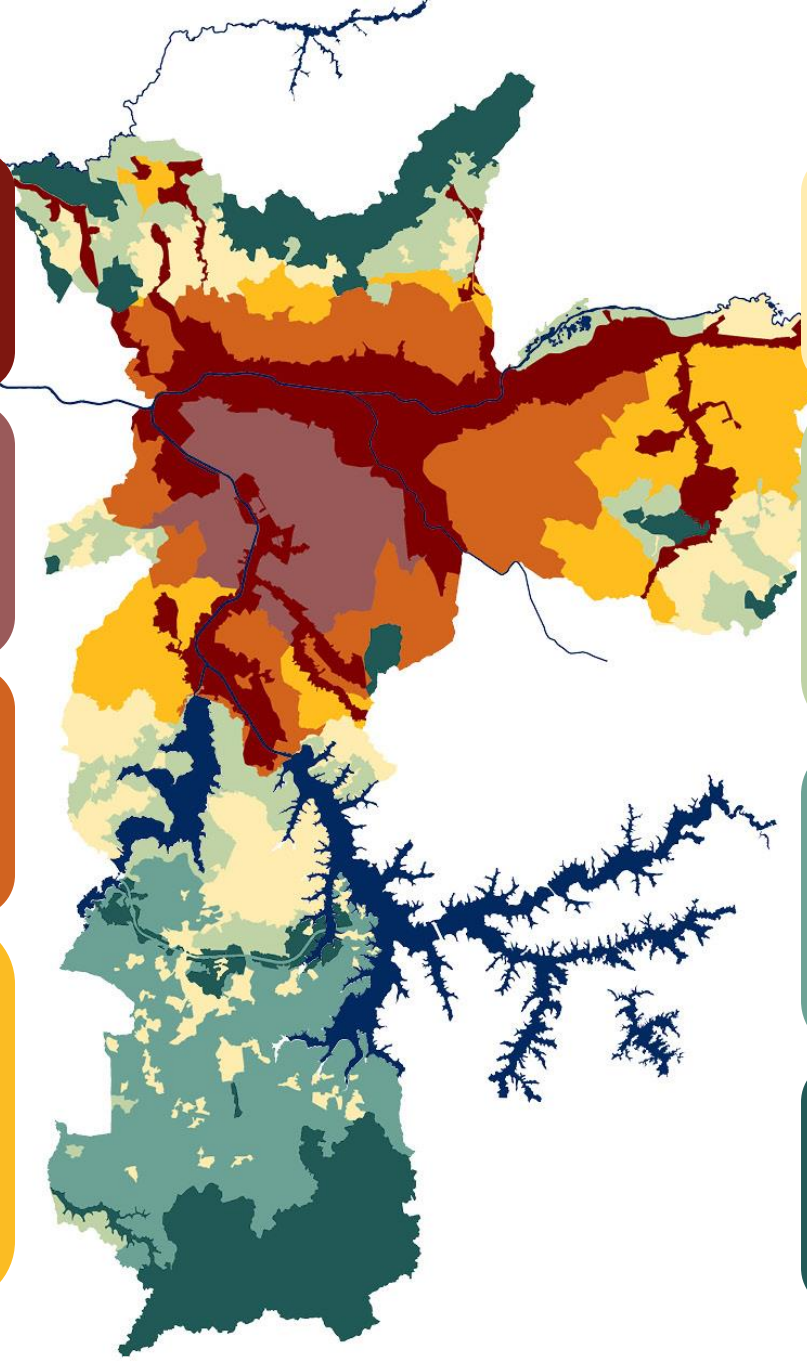
Área mais urbanizada do município, com vias saturadas e grande concentração de empregos e serviços.

**Qualificação da Urbanização**

Combinação entre usos residenciais e não residenciais, possui moderada oferta de serviços e equipamentos.

**Redução da Vulnerabilidade Urbana**

Elevado índice de áreas precárias, irregulares e de risco, além de baixa oferta de infraestrutura e equipamentos. É ocupada predominantemente por população de baixa renda.



**Redução da Vuln. Urbana e Recuperação Ambiental**

Áreas com elevado nível de vulnerabilidade socioambiental e de assentamentos precários.

**Controle e Qualificação Urbana**

Áreas vazias ou subutilizadas com ou sem cobertura vegetal, áreas de reflorestamento, exploração mineral e algumas áreas industriais. Ocupação predominantemente horizontal.

**Contenção Urbana e Uso Sustentável**

Grandes parcelas de vegetação natural intercaladas com atividades agrícolas e chácaras. Localizada integralmente na Área de Proteção de Mananciais.

**Preservação dos Ecossistemas Naturais**

Áreas de remanescentes florestais que conservam suas características naturais.



**1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE**  
instrumentos e aplicação

---



**2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE**  
a revisão dos marcos regulatórios

---



**3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO**  
a estrutura da cidade

---



**4. ZONEAMENTO**  
o uso e a configuração dos investimentos privados

---

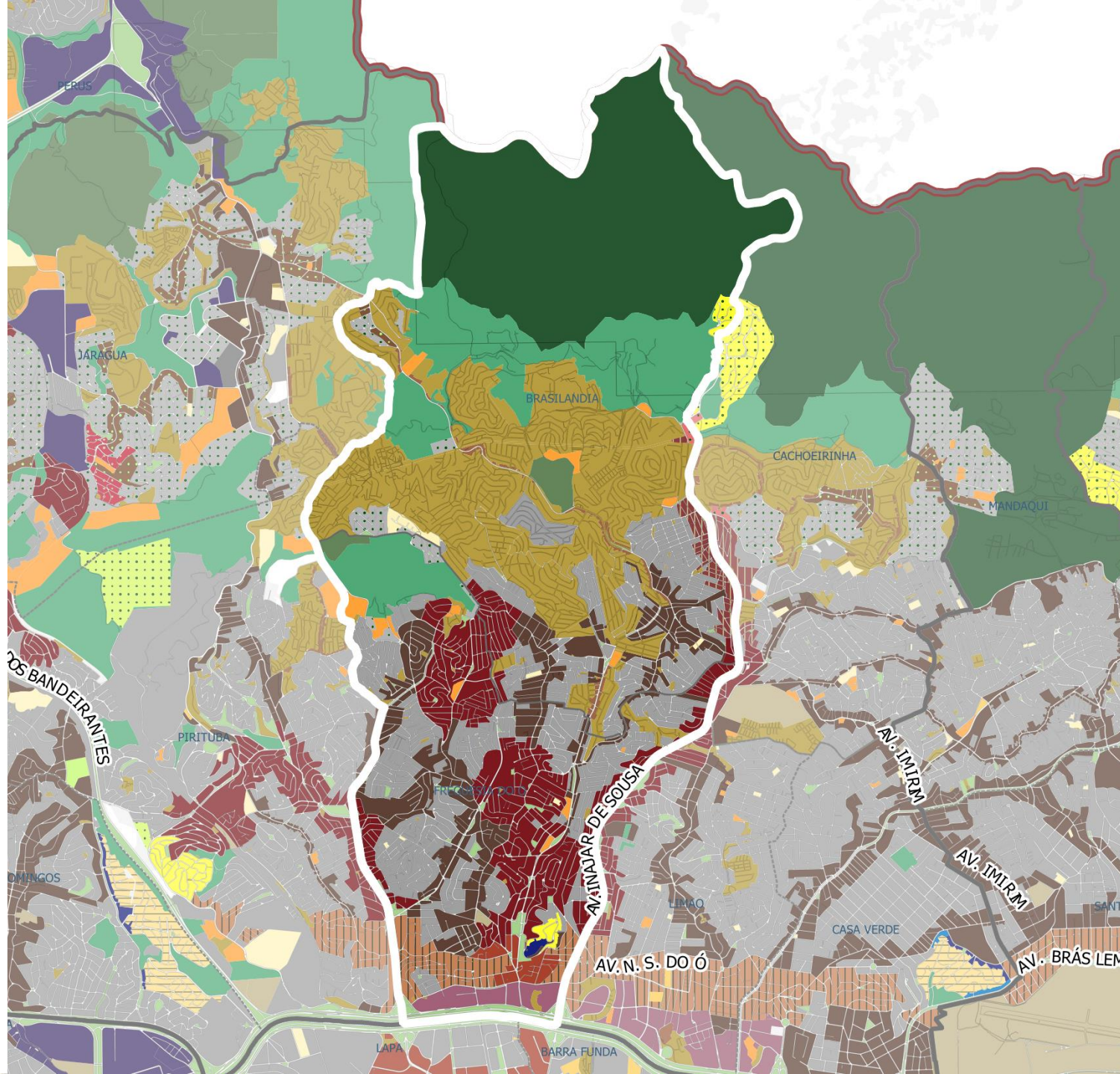






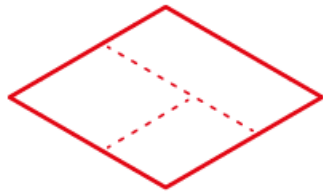
# 4. ZONEAMENTO

- Praça-Canteiro
- AC-1
- AC-2
- ZC
- ZCa
- ZCOR-1
- ZCOR-2
- ZCOR-3
- ZCORa
- ZC-ZEIS
- ZDE-1
- ZDE-2
- ZEIS-1
- ZEIS-2
- ZEIS-3
- ZEIS-4
- ZEIS-5
- ZEM
- ZEMP
- ZEP
- ZEPAM
- ZER-1
- ZER-2
- ZERa
- ZEU
- ZEUa
- ZEUP
- ZEUPa
- ZM
- ZMa
- ZMIS
- ZMISa
- ZOE
- ZPDS
- ZPDSr
- ZPI-1
- ZPI-2
- ZPR



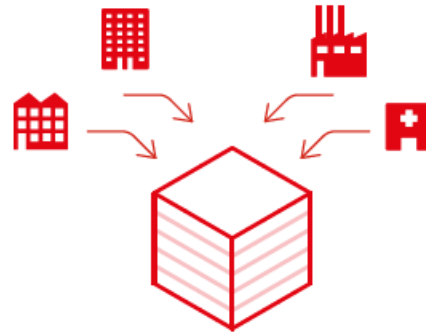
# O QUE O ZONEAMENTO JÁ DEFINIU PARA A CIDADE?

As regras de parcelamento, uso e ocupação do solo que estabelecem o que pode ser feito em cada lote e como deve ser ocupado e edificado.



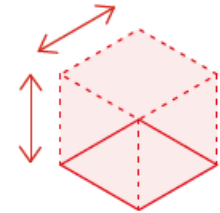
**PARCELAMENTO**

Define o dimensionamento do lote e as regras para divisão de lotes e glebas



**USO**

Define as atividades permitidas no lote



**OCUPAÇÃO**

Define regras para ocupação do lote

Define os parâmetros e diretrizes das ações privadas em áreas privadas.



**1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE**  
instrumentos e aplicação

---



**2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE**  
a revisão dos marcos regulatórios

---



**3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO**  
a estrutura da cidade

---



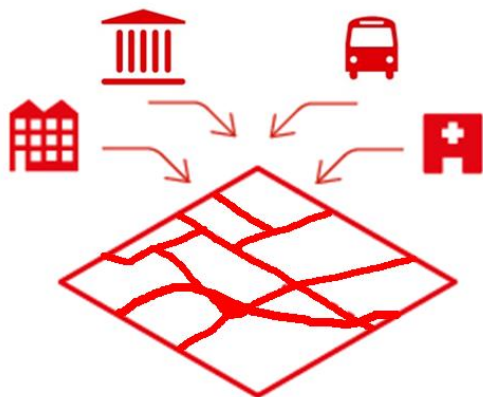
**4. ZONEAMENTO**  
o uso e a configuração dos investimentos privados

---



**5. PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS**  
o uso e a configuração dos investimentos públicos

# O QUE SÃO OS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS?



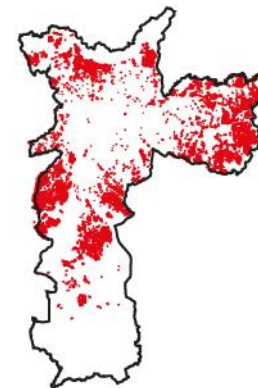
políticas-setoriais

articulação



qualificação de  
espaços públicos

mobilidade,  
pedestres



políticas para o  
território

ambientais, sociais e  
econômicas

Define os parâmetros e diretrizes das ações públicas em áreas públicas.



# QUAL A DIFERENÇA ENTRE ZONEAMENTO E PLANO REGIONAL DAS SUBPREFEITURAS?

O que posso construir?  
**Zoneamento**



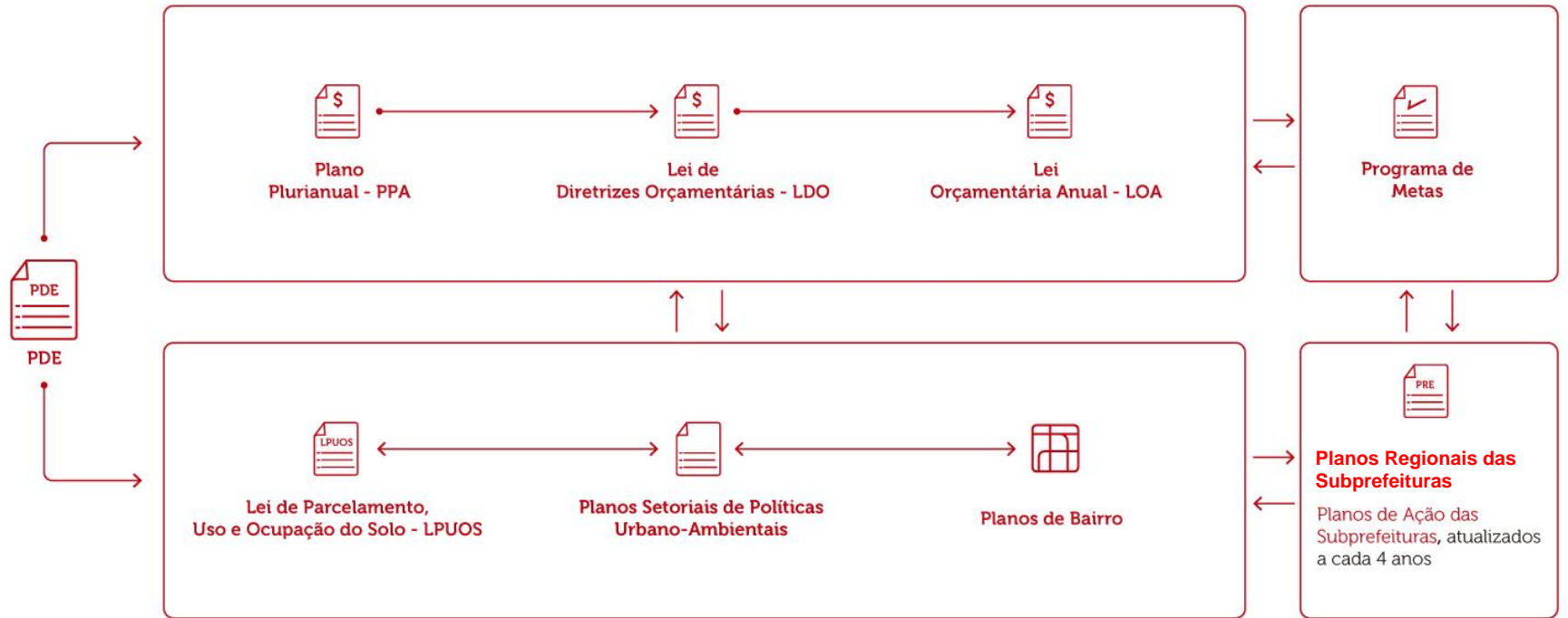
Como posso construir ?  
**Zoneamento**

Onde implantar um CEU ?  
**Planos Regionais das Subprefeituras**

Onde e como viabilizar praças e serviços públicos ?  
**Planos Regionais das Subprefeituras**

# SISTEMA DE PLANEJAMENTO

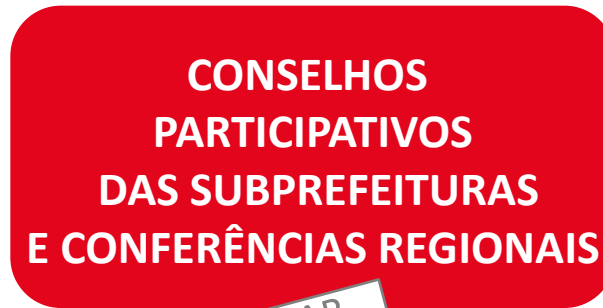
## 5. PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS



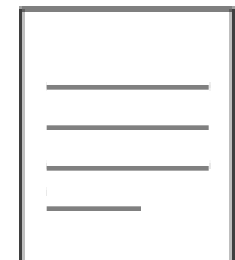
# REVISÃO DOS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS



Caderno de dados das Subprefeituras



Caderno de dados e Mapas de problematização



Minuta de Projeto de Lei



# CADERNOS DAS SUBPREFEITURAS

## DataSUBS gráficos e mapas

INDICADORES SOCIAIS E  
DEMOGRÁFICOS

DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO

ACESSO A SERVIÇOS

MORADIA E USO DO SOLO

INFRA-ESTRUTURA E  
MOBILIDADE

MEIO AMBIENTE

---

DATA**SUB**

---

## Cadernos das Subprefeituras

---

Material de apoio para Revisão Participativa  
dos Planos Regionais das Subprefeituras

---



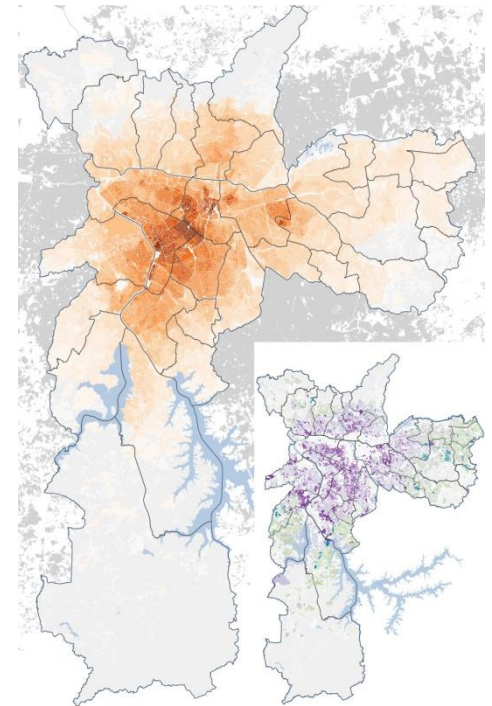
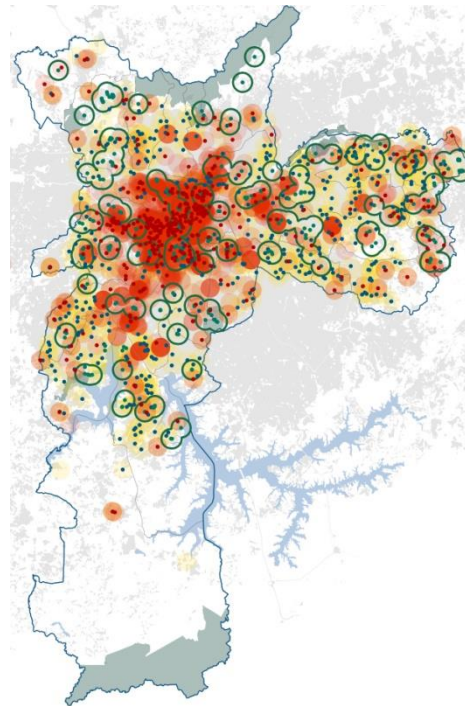
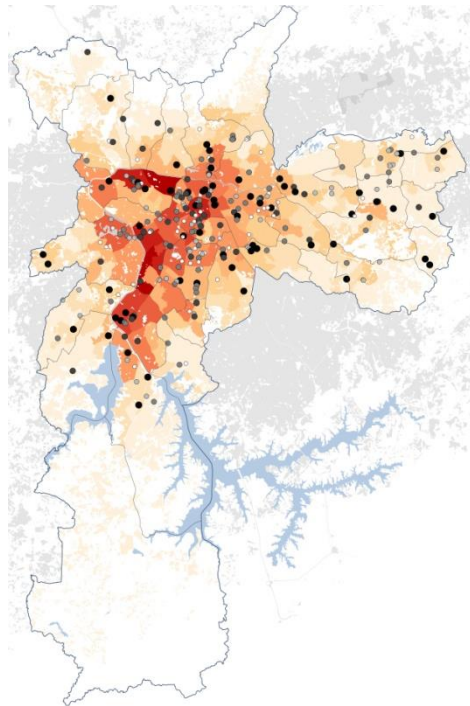
Subprefeitura

**Freguesia Do Ó/  
Brasilândia**

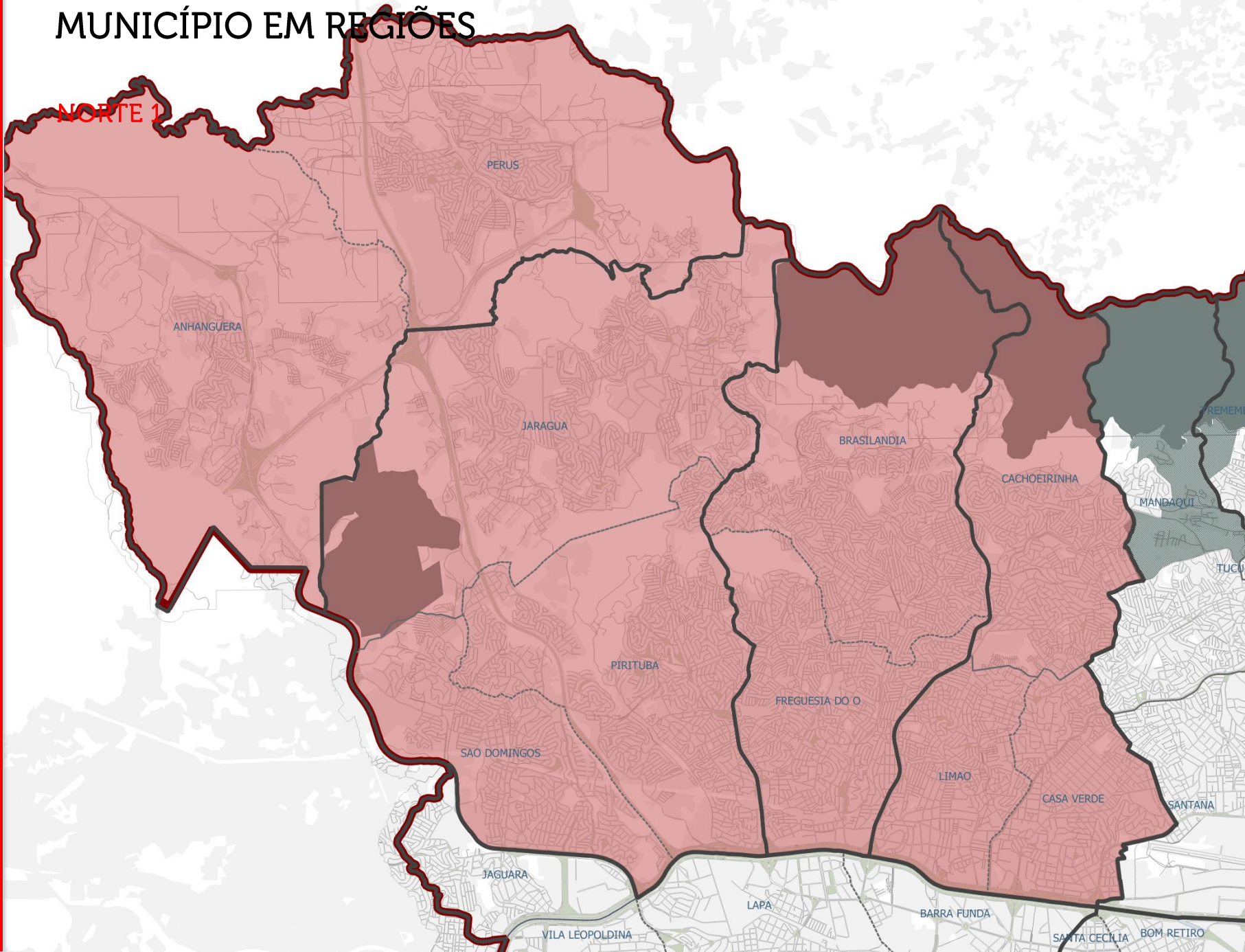
# CADERNOS DAS SUBPREFEITURAS

## Panorama dos contrastes municipais

Conjunto de mapas do município com cruzamento de dados dos temas do caderno

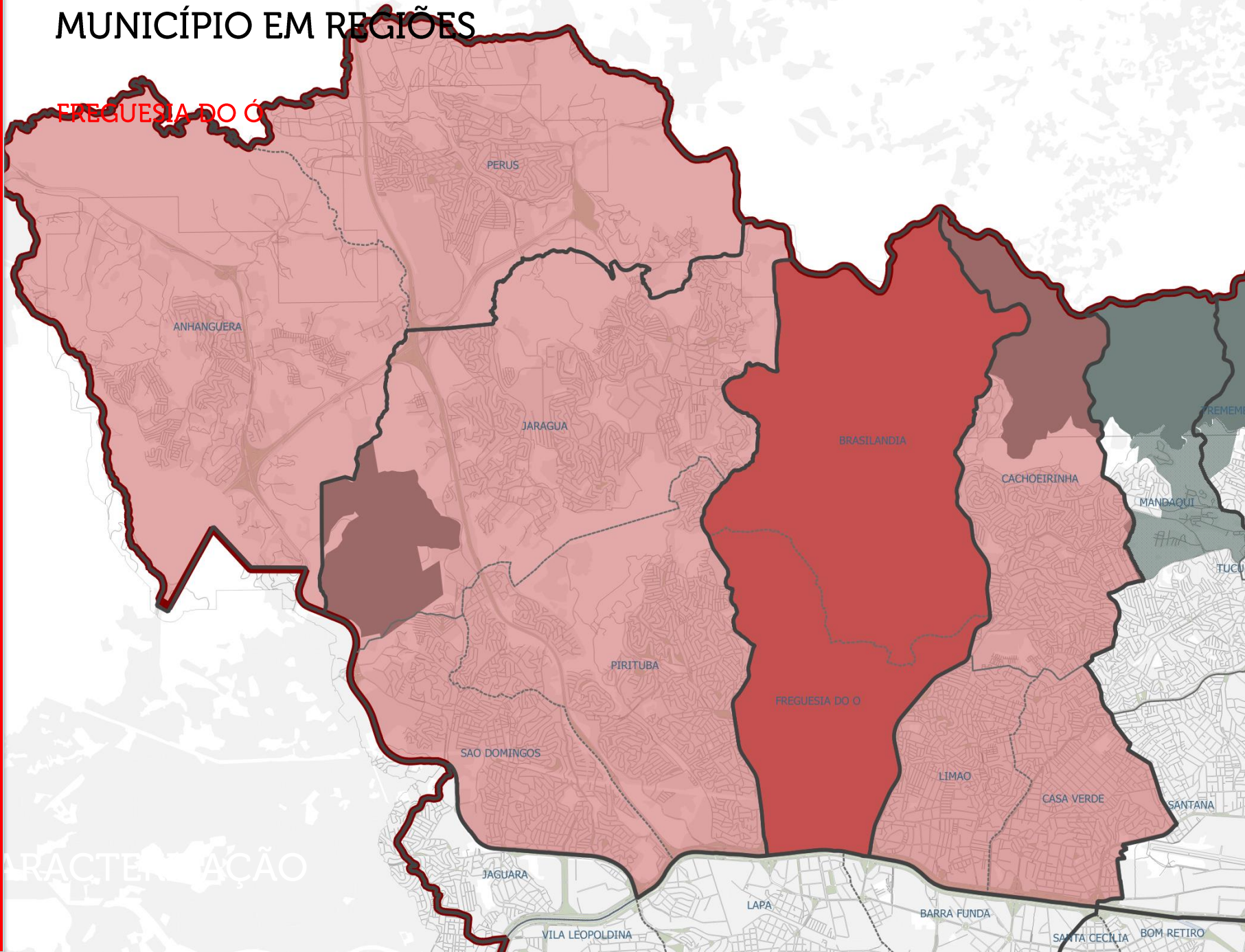


# MUNICÍPIO EM REGIÕES





# MUNICÍPIO EM REGIÕES



FREGUESIA DO Ó

PERUS

ANHANGUERA

JARAGUA

BRASILANDIA

CACHOEIRINHA

MANDAQUI

TUCURUVA

PIRITUBA

FREGUESIA DO O

SAO DOMINGOS

LIMAO

CASA VERDE

SANTANA

JAGUARA

LAPA

BARRA FUNDA

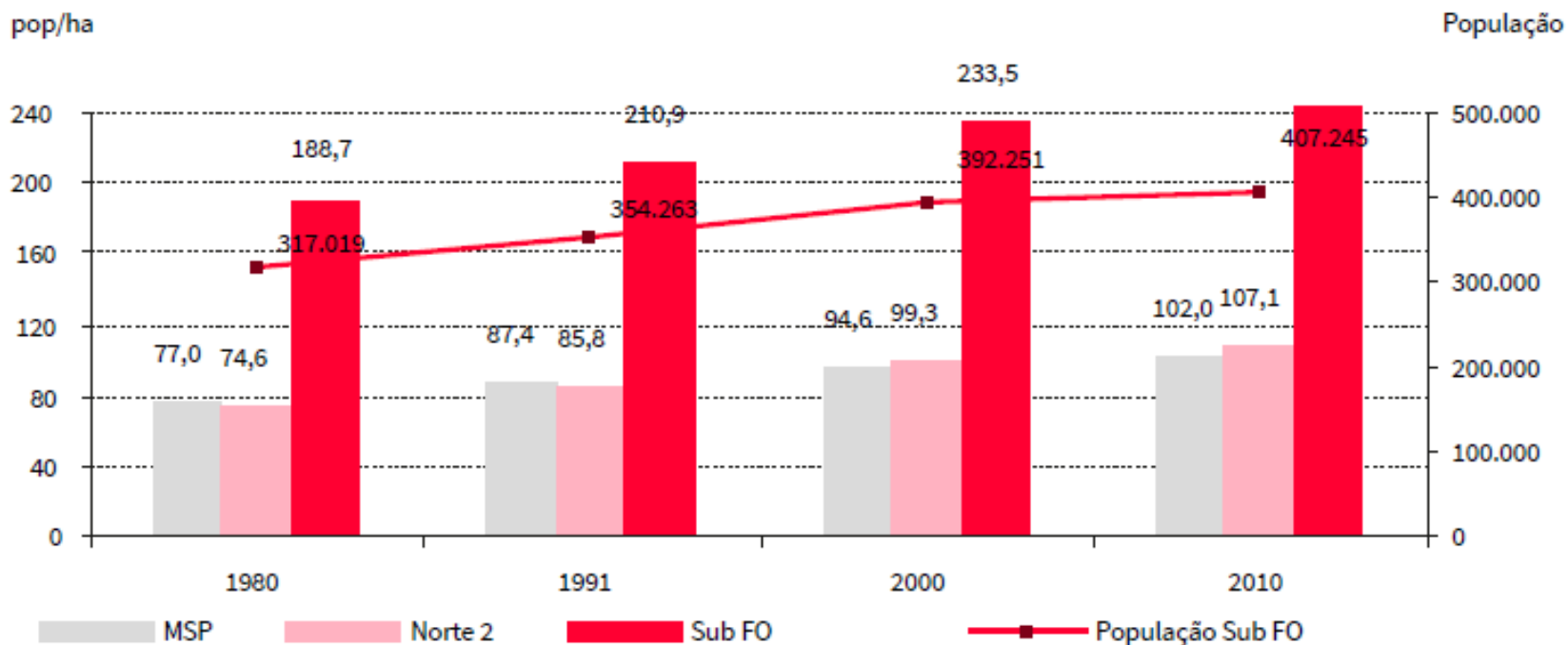
SANTA CECILIA

BOM RETIRO

VILA LEOPOLDINA

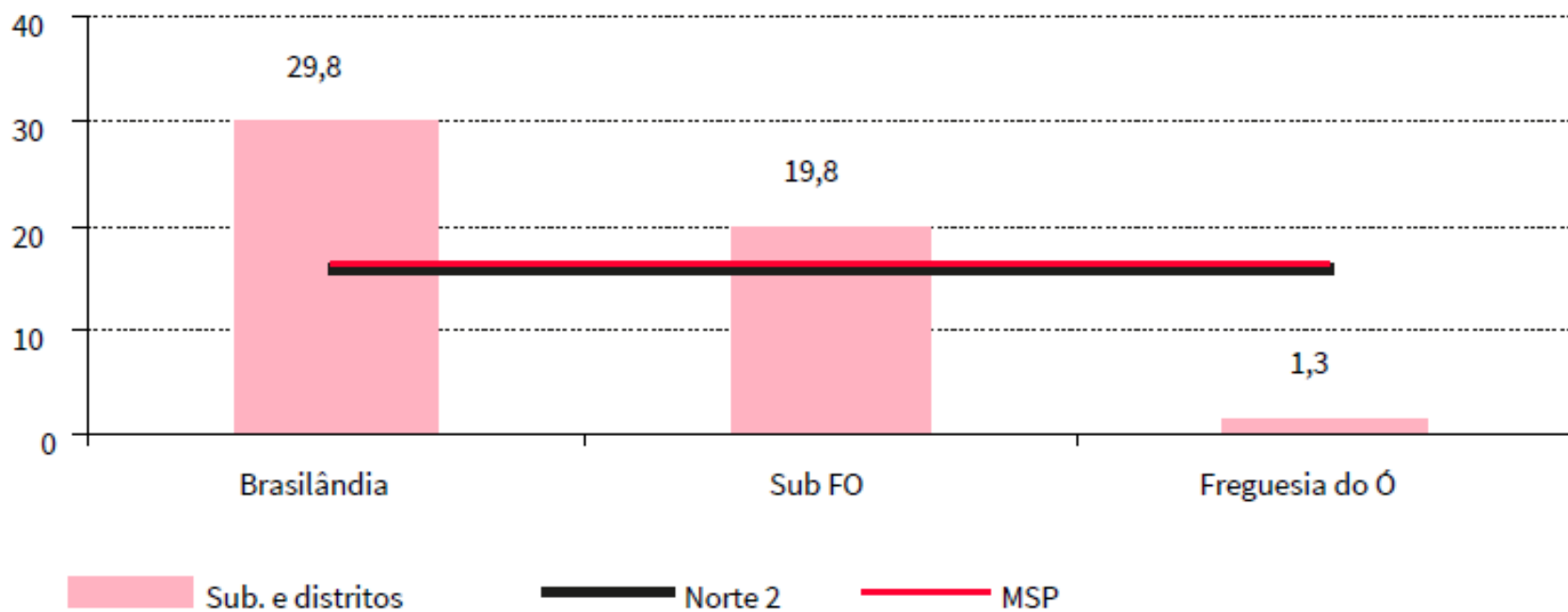
Entre 1980 e 2010 a população ganhou 90.000 habitantes. A densidade demográfica na Subprefeitura (242 hab/ha) é mais que o dobro da verificada no MSP (102 hab/ha)

## 2 | População total e densidade demográfica, 1980 a 2010



Há uma grande diversidade socioeconômica entre os moradores da Subprefeitura, com cerca de 30% deles vivendo sob condições de vulnerabilidade social no distrito Brasilândia, enquanto no distrito Freguesia do Ó apenas 1,3% encontram-se nessa condição

**5 | IPVS - Proporção da população nos grupos 5 e 6 (maior vulnerabilidade), 2010**  
IPVS - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

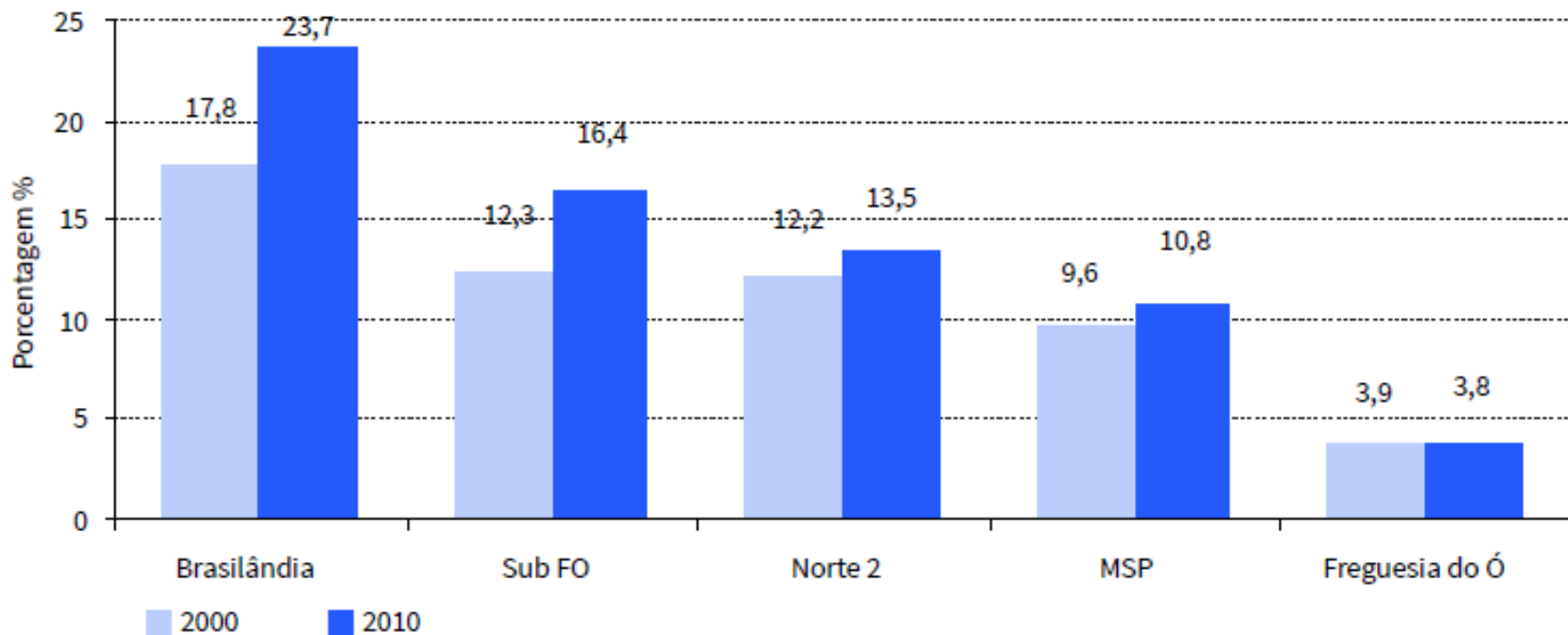




O percentual de domicílios em favelas cresceu na última década na Região Norte 2 e na Subprefeitura, especialmente no distrito Brasilândia, onde equivale a quase um quarto do total de domicílios

### 3 | Participação de domicílios em favelas

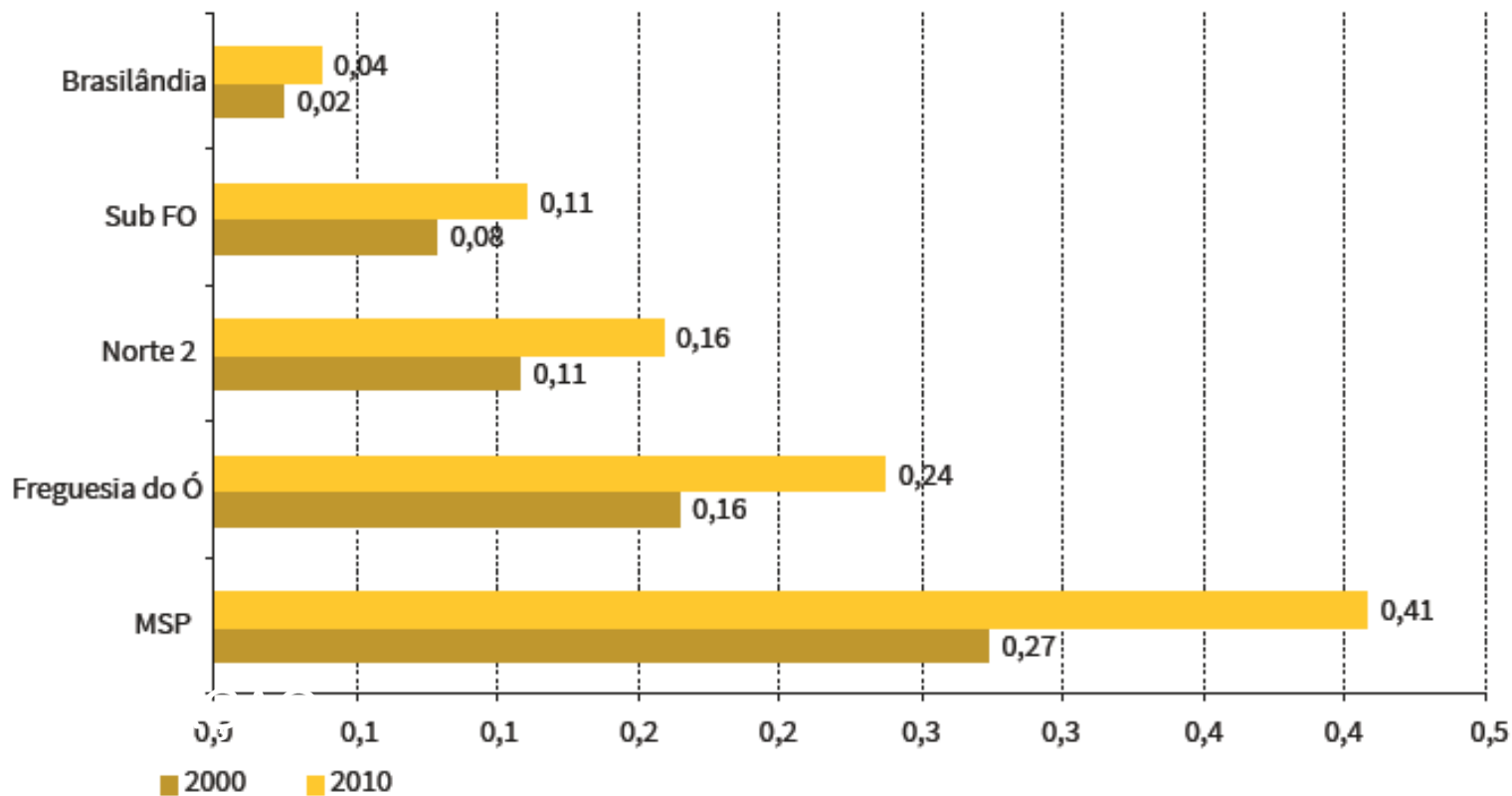
Participação dos domicílios sobre o total de domicílios do território



O número de postos de trabalho no setor privado no distrito Brasilândia é muito reduzido, traduzindo-se numa baixa relação de empregos por habitante, bem inferior à média da Subprefeitura, da Região Norte 2 e do Município de São Paulo

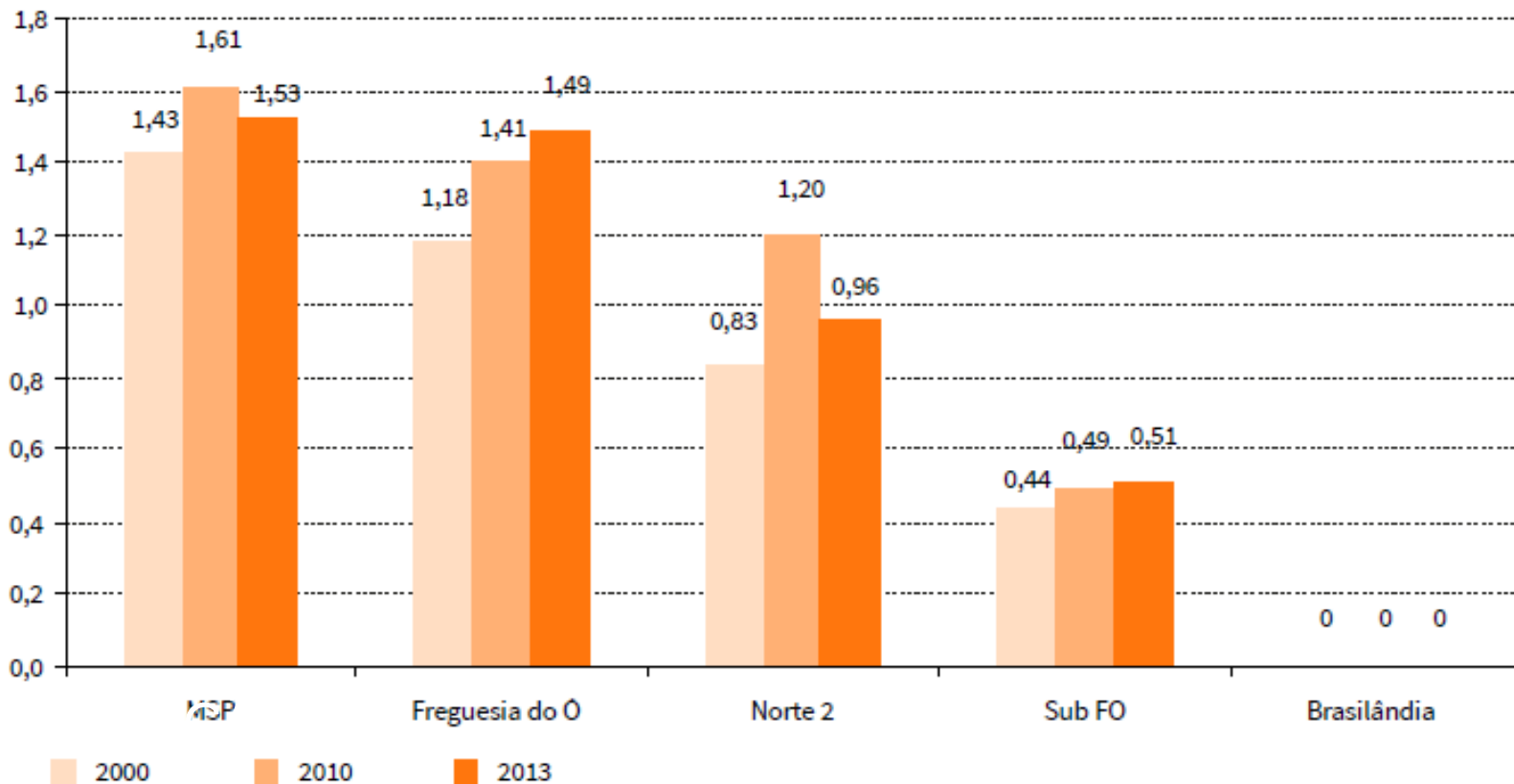
### 3 | Emprego formal por habitante

Exclui Administração Pública; População em Idade Ativa, acima de 10 anos.



São mais de 400 mil habitantes na Subprefeitura, dos quais cerca de 65% vivem no distrito Brasilândia, que ainda não dispõe de oferta de leitos hospitalares SUS

#### 4 | Coeficiente de Leitos SUS por mil habitantes

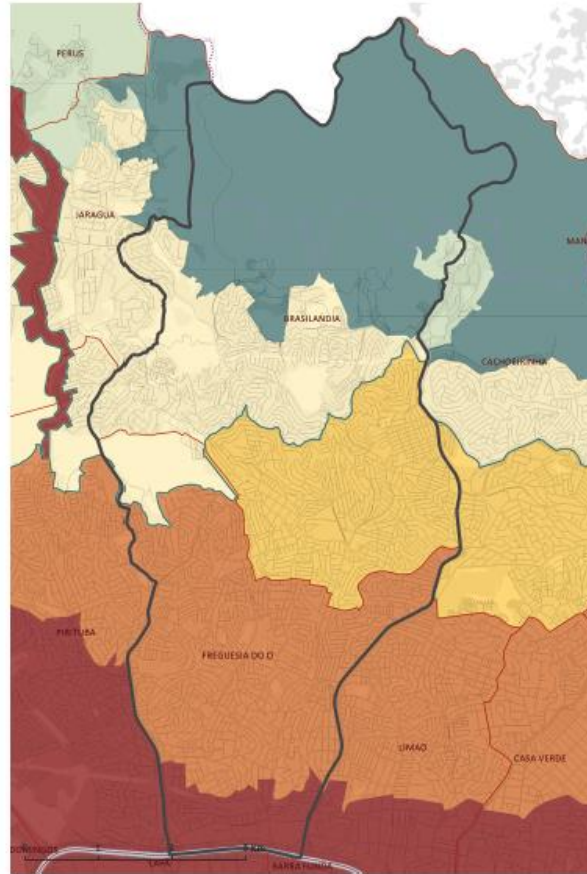




# MACROZONEAMENTO

Moradia e uso do solo

## 3 | Macrozoneamento



### Legenda

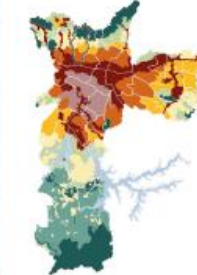
#### Macroáreas

- Macroáreas de Estruturação Metropolitana
- Macroáreas de Urbanização Consolidada
- Macroáreas de Qualificação da Urbanização
- Macroáreas de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroáreas de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental
- Macroáreas de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroáreas de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroáreas de Preservação de Ecossistemas Naturais

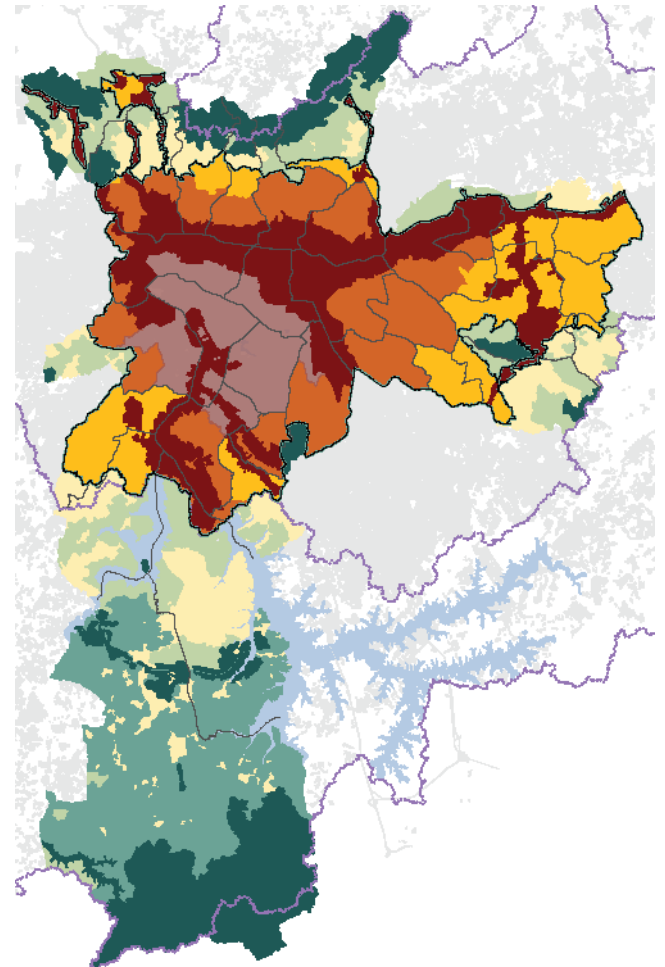
- Limite de Macrozonas
- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite das Subprefeituras
- Hidrografia



Escala Cartográfica: PMSF: Mapa Digital da Cidade, 2004.  
Projeção UTM(23S, Datum Horizontal SAD68).  
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo,  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



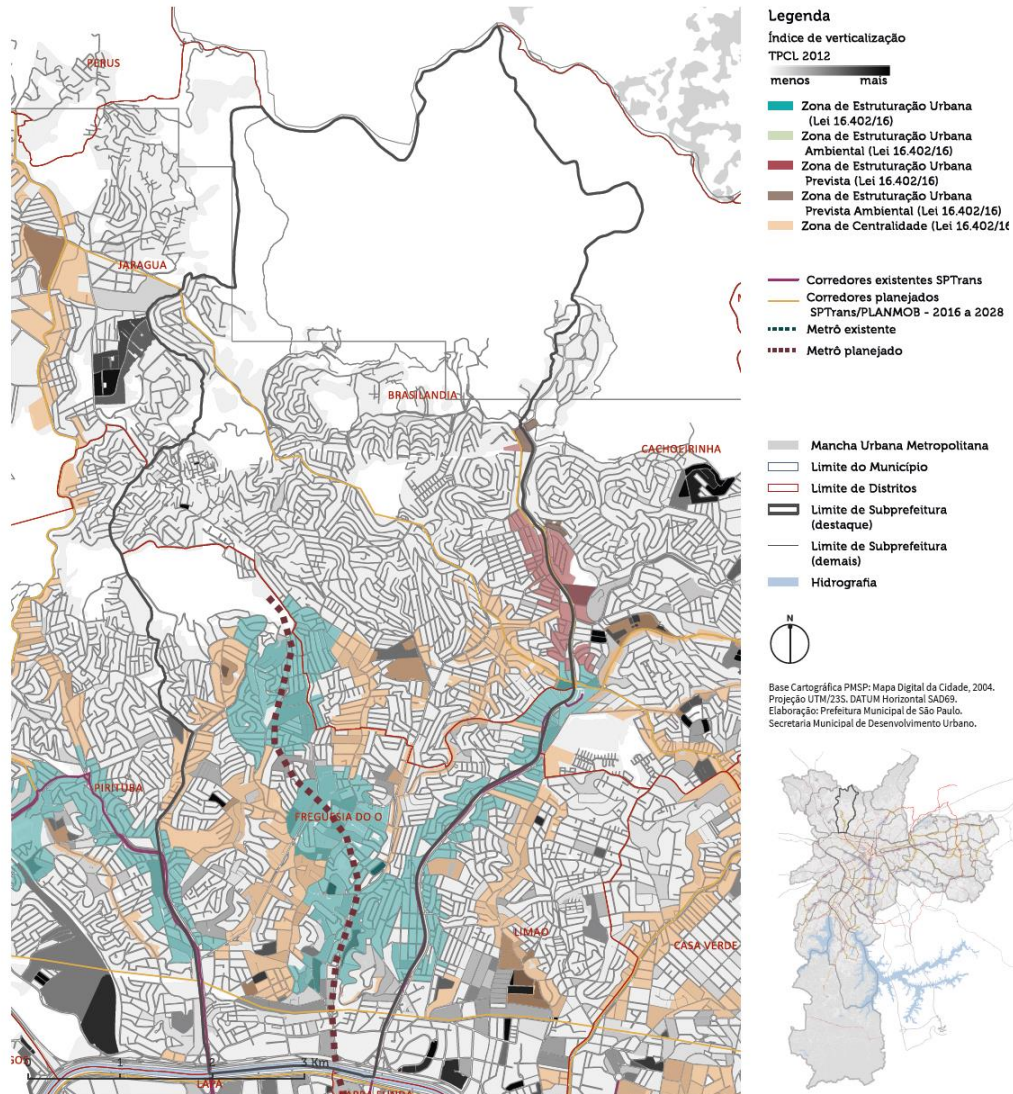
Material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras



# EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO URBANA

Subprefeitura **Freguesia Do Ó/Brasilândia**

## 4 | Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (existentes e previstos)



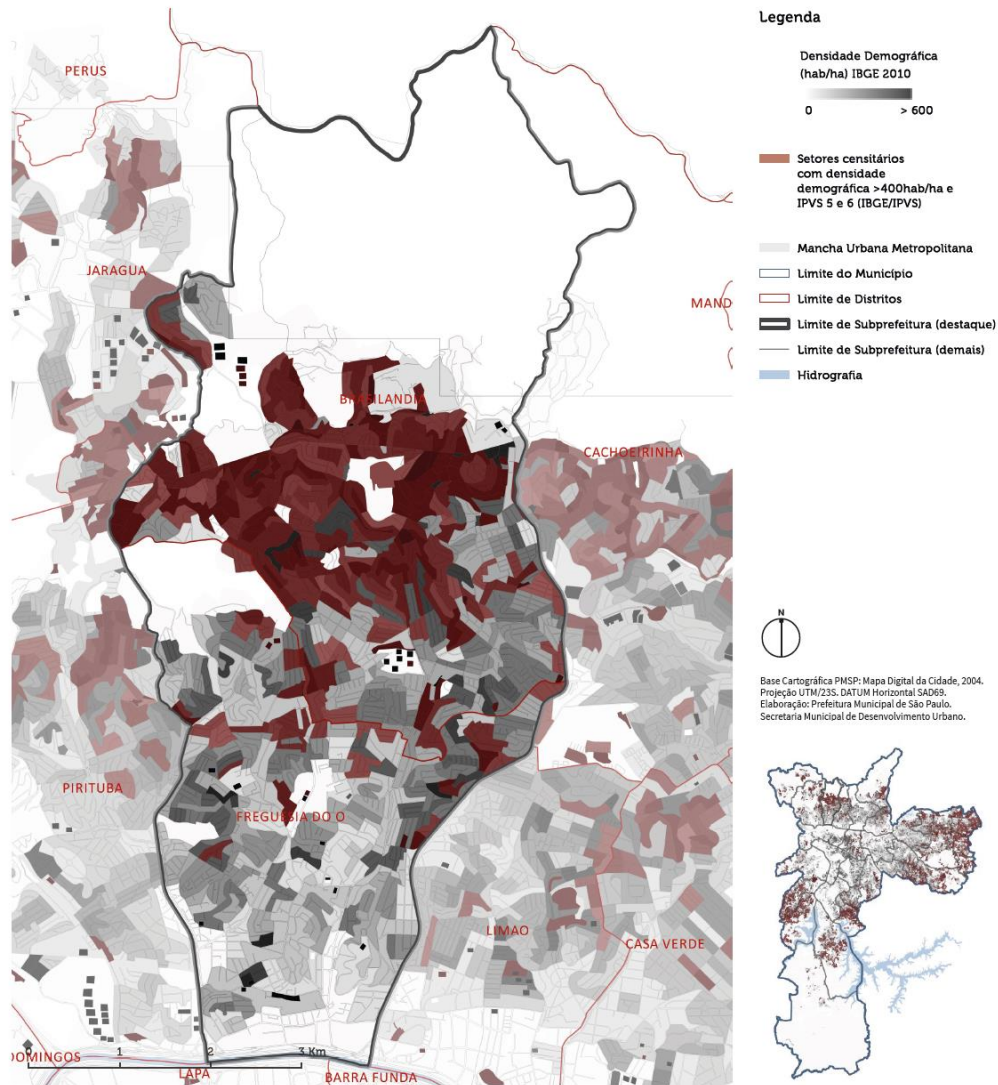
Base Cartográfica PMS: Mapa Digital da Cidade, 2004.  
Projeção UTM/23S, DATUM Horizontal SAD69.  
Elaboração Prefeitura Municipal de São Paulo,  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



# DENSIDADE DEMOGRÁFICA, VULNERABILIDADE E POPULAÇÃO

## Indicadores sociais e demográficos

1 | Densidade demográfica, vulnerabilidade social e população.

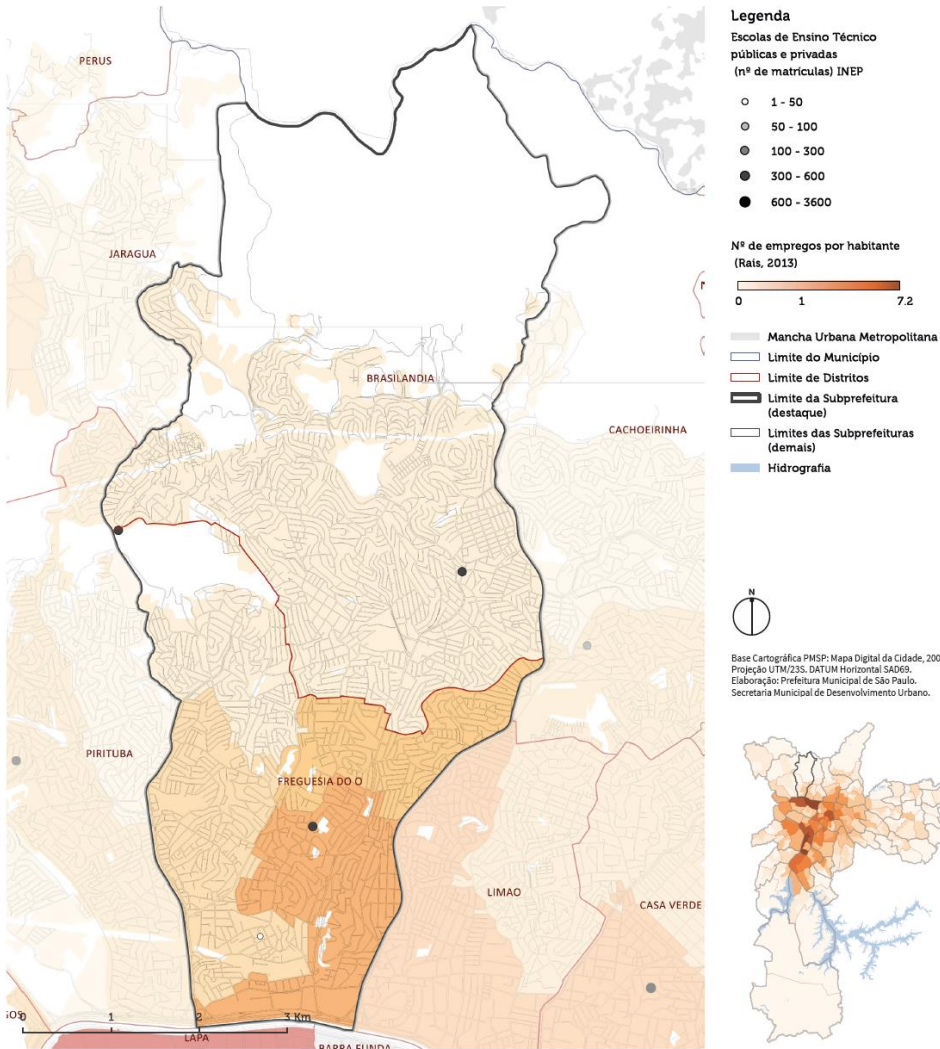




# EMPREGO POR HABITANTE E ESCOLAS TÉCNICAS

## Desenvolvimento econômico

### 1 | Emprego por habitante e escolas técnicas

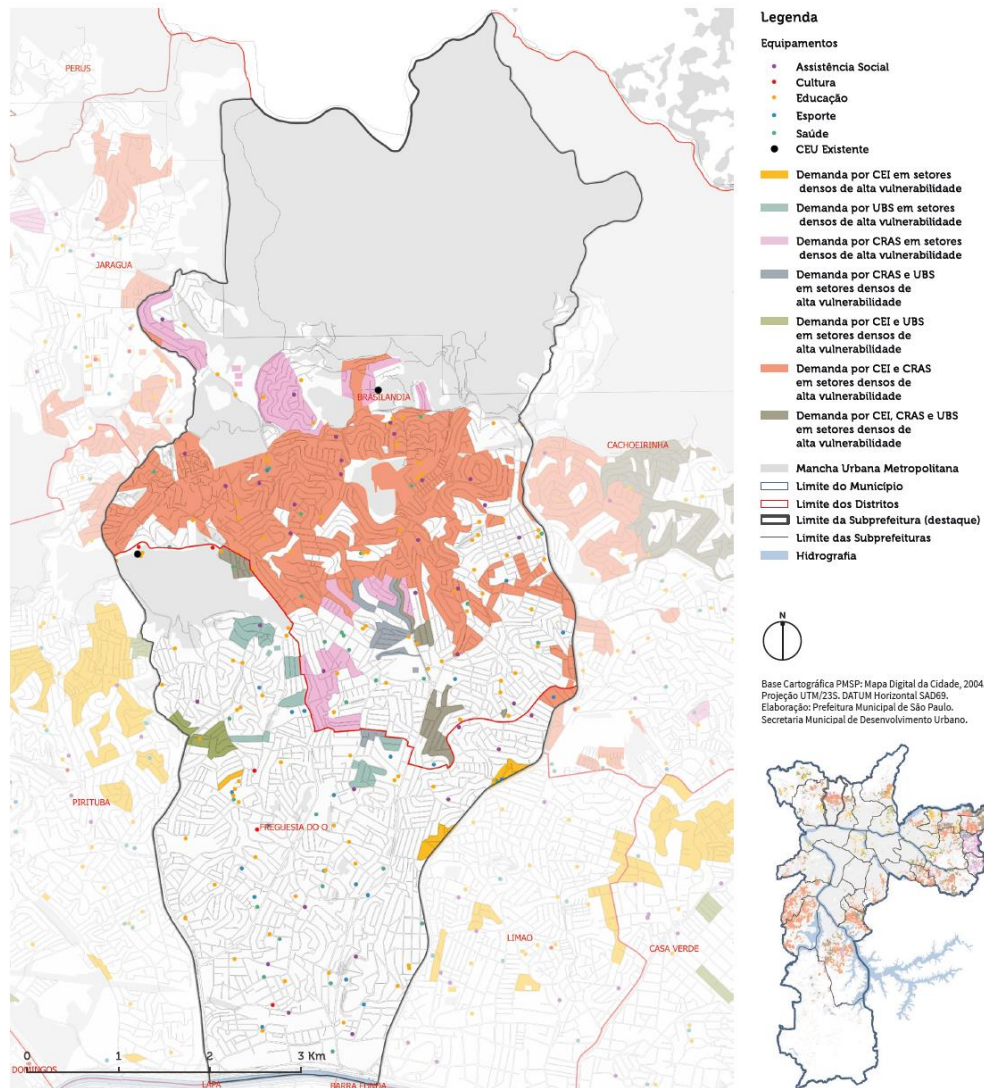




# EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E SUAS DEMANDAS

Acesso a serviços

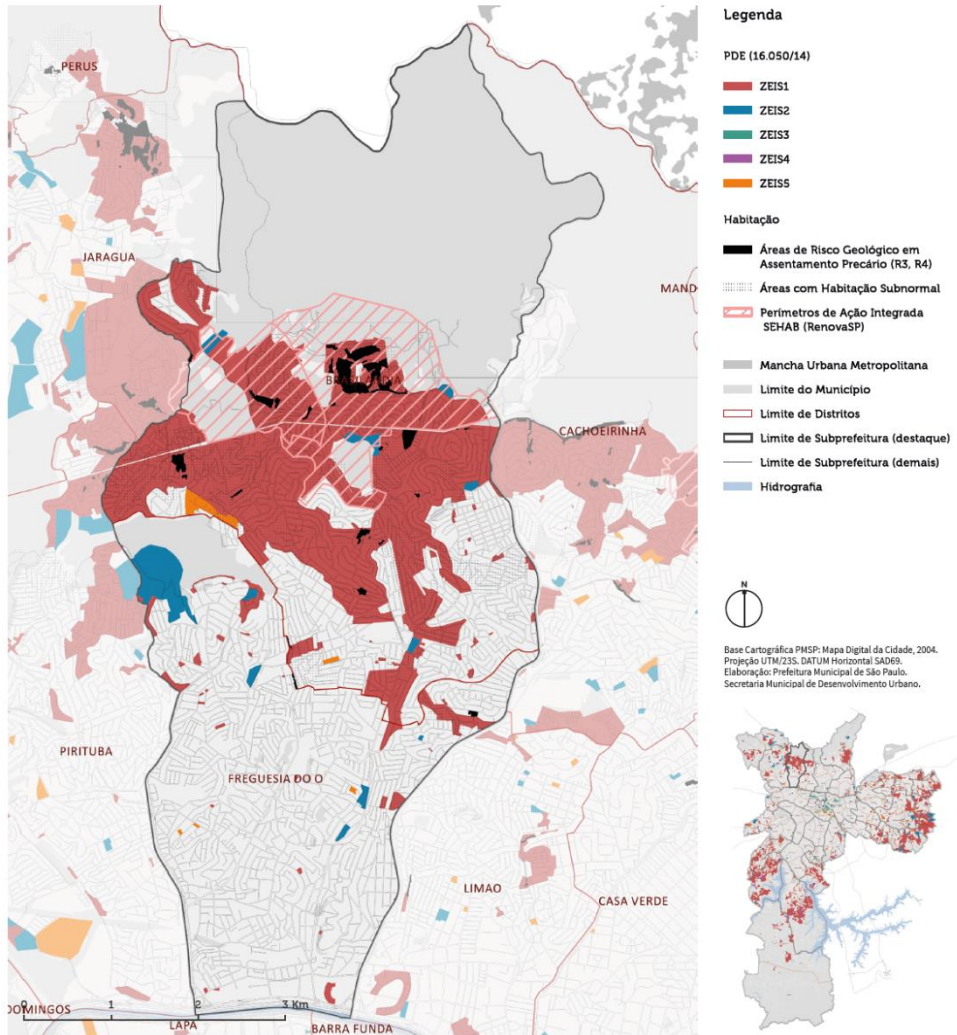
## 1 | Equipamentos públicos e suas demandas



# ZEIS, ÁREAS DE RISCO E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Moradia e uso do solo

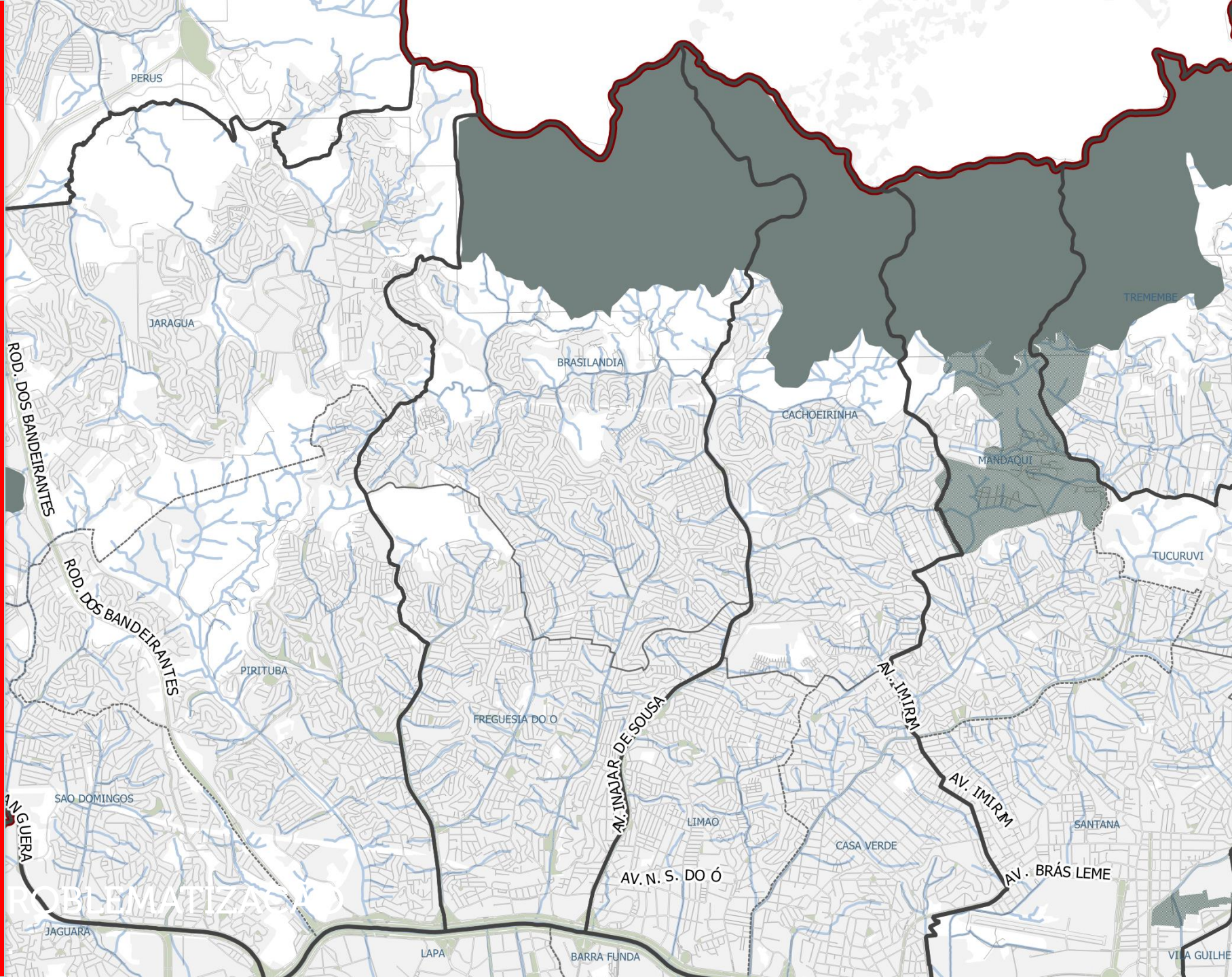
## 1 | ZEIS, áreas de risco e assentamentos precários



Material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras

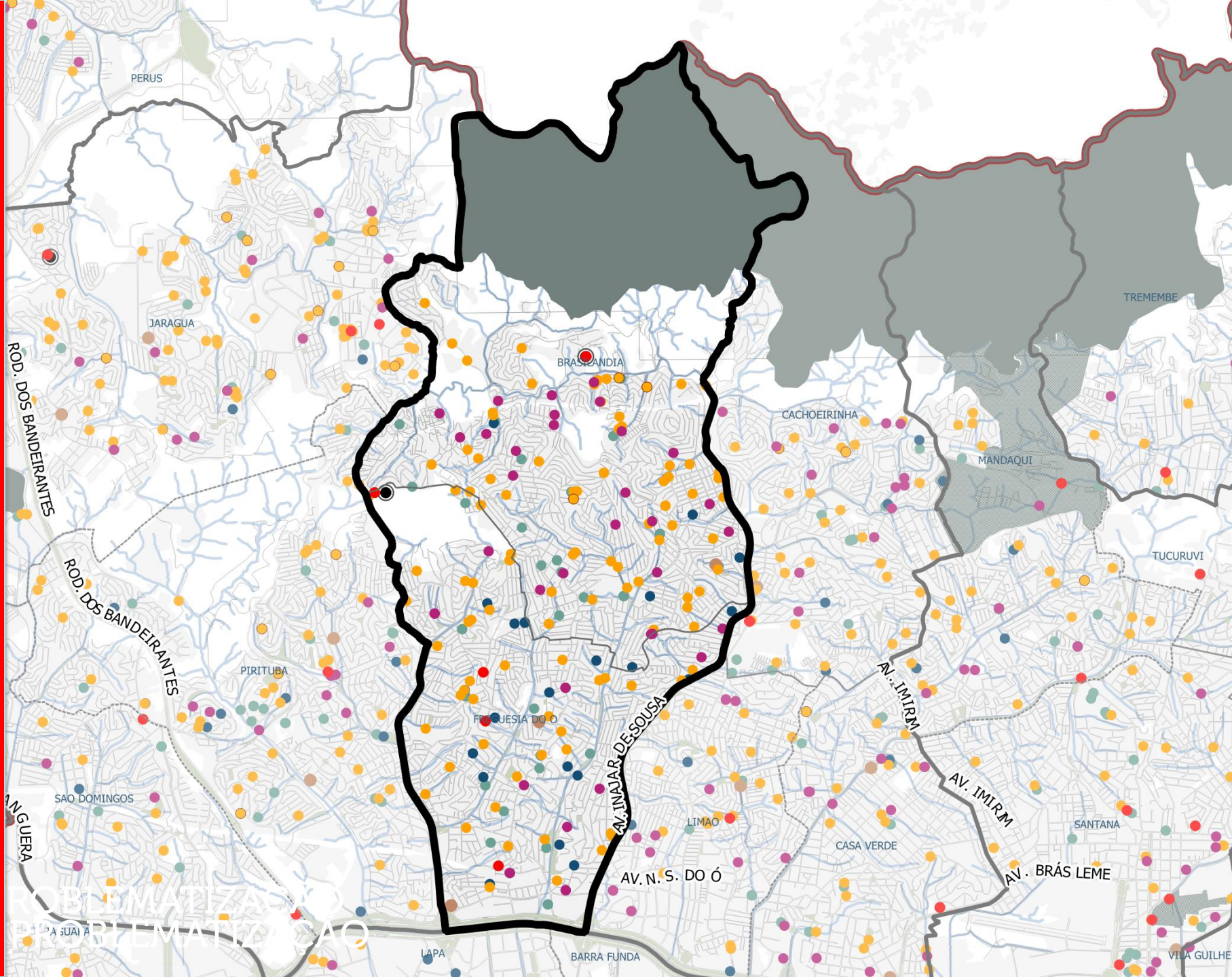


# 5. PROBLEMATIZAÇÃO





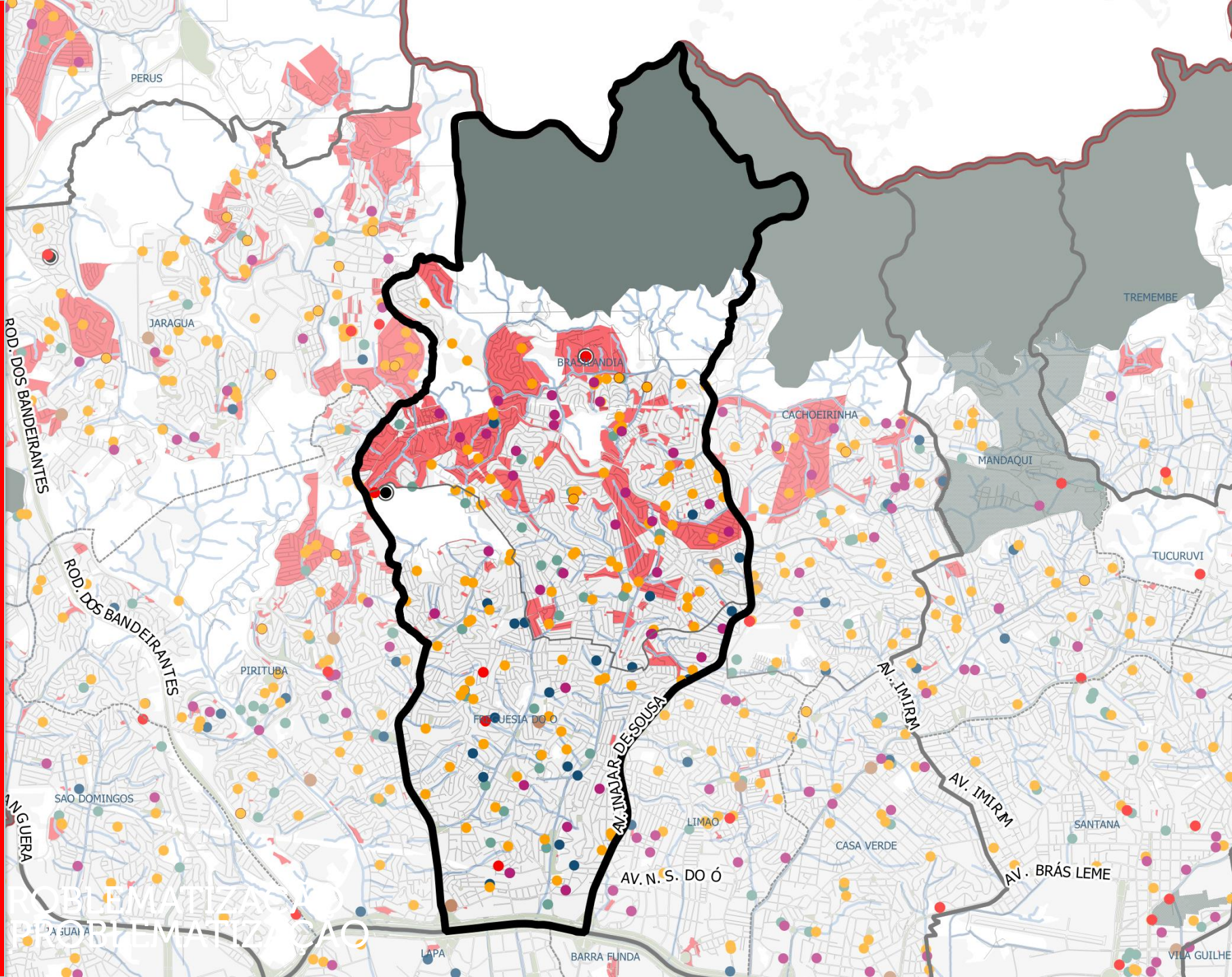
# 5. PROBLEMATIZAÇÃO



PROBLEMATIZAÇÃO  
PROBLEMATIZAÇÃO

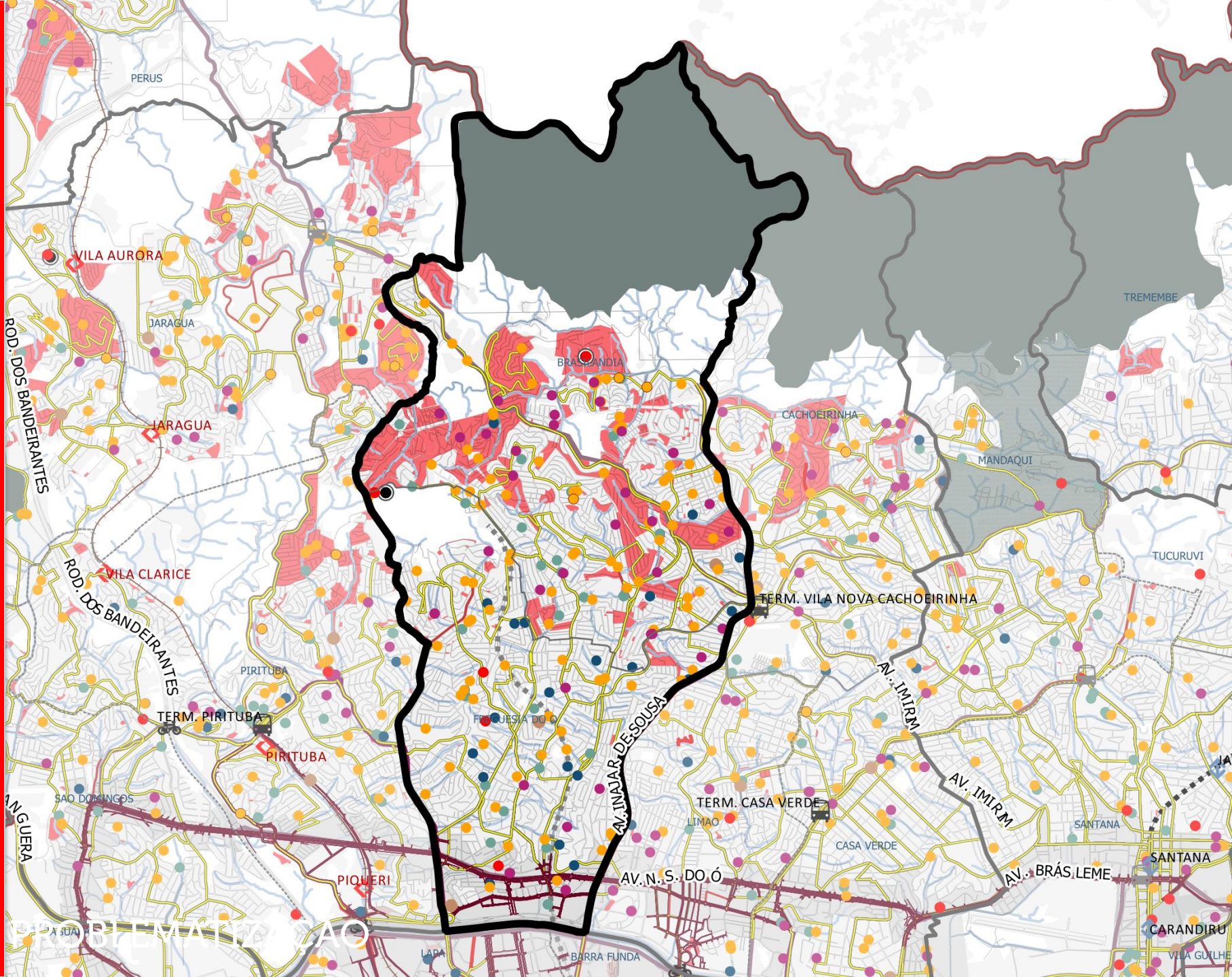


# 5. PROBLEMATIZAÇÃO



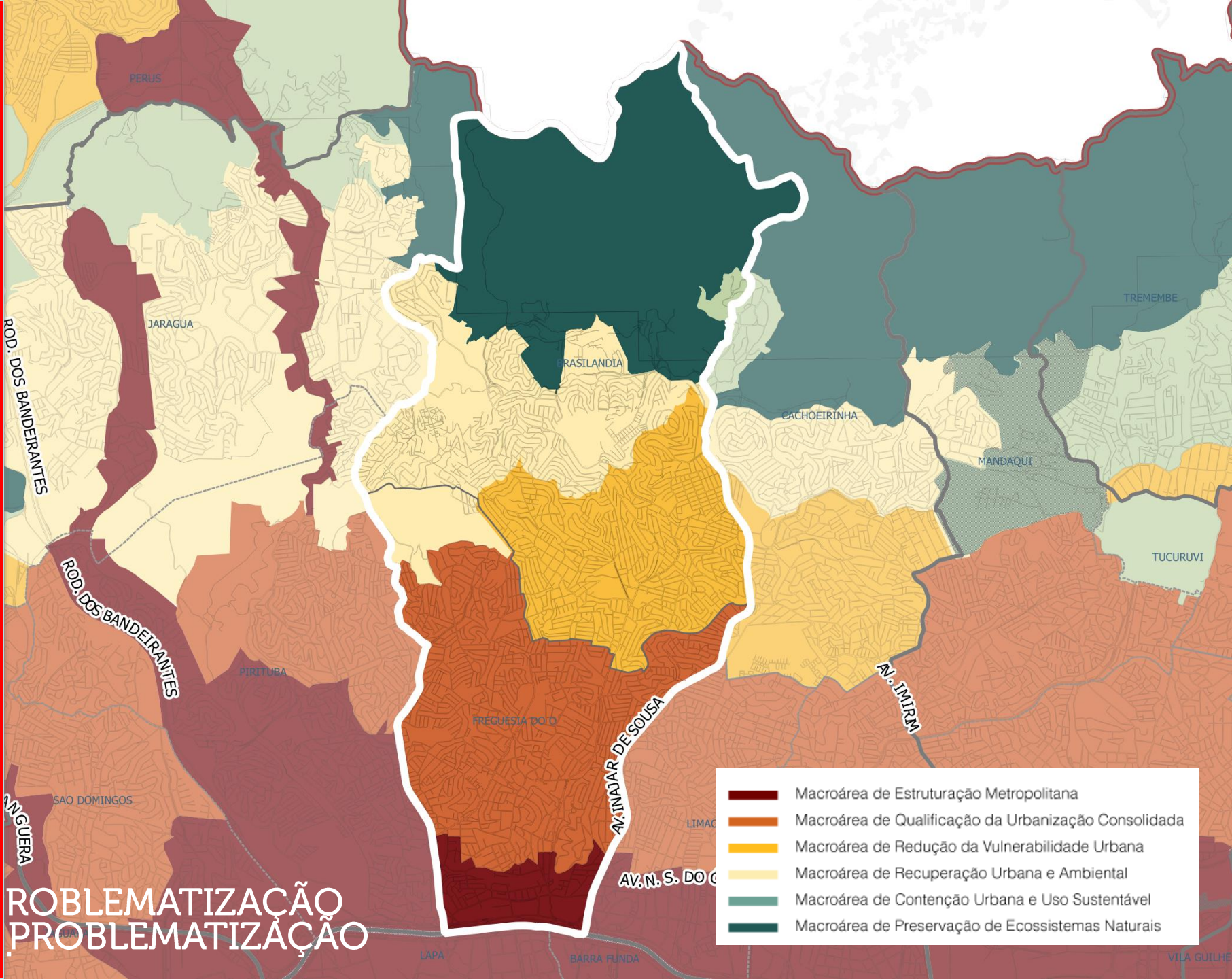


# 5. PROBLEMATIZAÇÃO





# 5. PROBLEMATIZAÇÃO



## PROBLEMATIZAÇÃO



A map of the Subprefeitura Freguesia do Ó, showing various neighborhoods and roads. The map is color-coded by neighborhood: Tereza (purple), Japaguá (yellow), Brasilândia (orange), Cachoeirinha (green), Tucuruvi (light blue), Casa Verde (light green), and Barra Funda (dark green). Major roads like Rod. dos Bandeirantes, Av. N. S. do Ó, and Av. Brás Leme are labeled. The text is overlaid on a semi-transparent white box.

## SUBPREFEITURA FREGUESIA DO Ó

**PRINCIPAIS DESAFIOS:**

- MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS SEGMENTOS MAIS VULNERÁVEIS.

- CONTENÇÃO DOS AVANÇOS DA URBANIZAÇÃO EM DIREÇÃO À CANTAREIRA.

- PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, SANEAMENTO DOS CÓRREGOS E SUAS NASCENTES, COMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE INFRAESTRUTURA E TRATAMENTO DOS ESGOTOS.

- ESTÍMULO A CRIAÇÃO DE NOVOS EMPREGOS E MELHORIA DA RENDA NO DISTRITO DE BRASILÂNDIA;

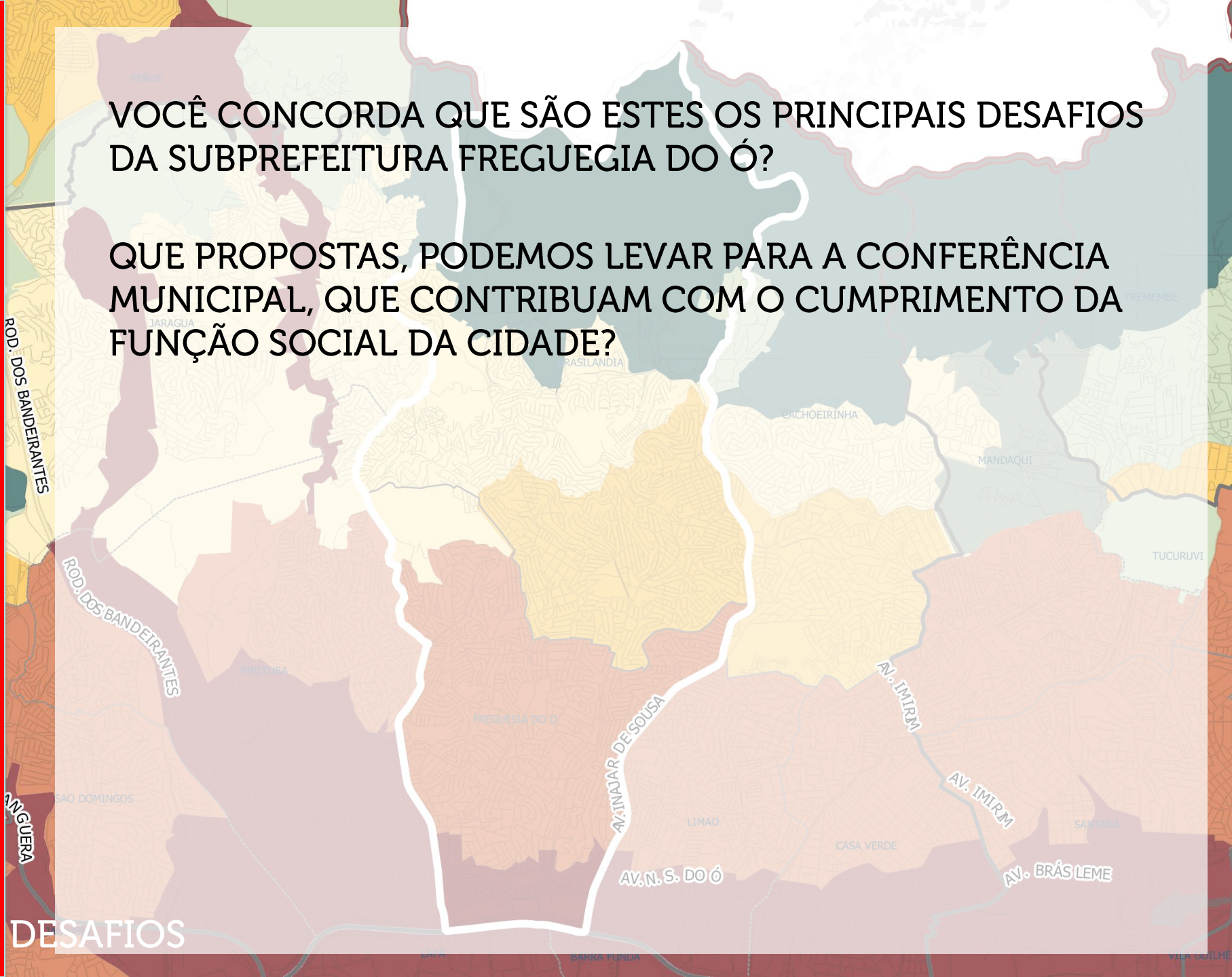
- MELHORIA NA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO À DEMANDA POR EQUIPAMENTOS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE SAÚDE.

- MELHORARIA DA MOBILIDADE LOCAL E REGIONAL..



**VOCÊ CONCORDA QUE SÃO ESTES OS PRINCIPAIS DESAFIOS DA SUBPREFEITURA FREGUEIA DO Ó?**

**QUE PROPOSTAS, PODEMOS LEVAR PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL, QUE CONTRIBUAM COM O CUMPRIMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE?**





[gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br](http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br)

Fevereiro de 2016